

08 | 06 | 2006

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXXI N.º 1436
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Sp. de Espinho:
Direcção reage
às palavras de
Bruno Magano

REPORTAGEM LINHA DO VOUGA

Que futuro?



DR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

José Mota garante
arranque da
Biblioteca Municipal
e da Pousada da
Juventude para breve

CONCURSO NACIONAL DE FRANCÊS

Aluna do Liceu
fica em terceiro
lugar e ganha
viagem a França

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

140 Câmaras
assinam protocolo:
mais qualidade
a menor preço

DR

FUTEBOL POPULAR

Rui Moreira explica segredo do sucesso dos Leões



Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net


www. **e**ngrenagem.net

ECOS DA MARÉ**Em defesa da dama**

No último Ecos da Maré limitei-me a opinar sobre o trabalho desenvolvido por uma força política juvenil da nossa cidade. Escrevi o que julgo ser verdade – e que, pelos vistos, o comunicado enviado ao nosso jornal pelo representante máximo desse órgão, o Senhor Raul Relvas, não negou categoricamente – sem pretender ferir qualquer crédito que esse órgão tenha na vida político-social da nossa cidade. Daí que, como mandam as regras do bom jornalismo, reservo para mim o direito de resposta ao comunicado enviado, visto ser referenciado diversas vezes.

1. Eu compreendo que a JP repudie o meu editorial. Não faço elogios ao órgão do Senhor Raul Relvas, daí que seja natural. No entanto, não pretendi acusar ninguém de falta de seriedade: disse que se eles [JP do Senhor Raul Relvas] quiserem ser levados mais a sério por todos nós (e sublinho o "mais") têm que produzir mais do que actualmente produzem. E quando digo JP, digo qualquer outro órgão político que tenha ambições em Espinho, e no País. Depois, fala-se de "uma instituição séria, que fala verdade e que tem intervindo na vida pública, em defesa de uma alternativa política capaz de desenvolver o nosso concelho": sem querer pôr em causa a seriedade da instituição, tenho visto muito pouco trabalho da JP. E olhe que eu não cheguei a Espinho ontem...

2. Sim, é verdade, eu acuso a JP de raramente assistir às sessões da Assembleia Municipal. E, pela resposta do Senhor Raul Relvas, não nega a acusação. Eu sei que a JP não tem membros eleitos na Assembleia (sei, porque vou frequentemente às sessões). Mas considero que não é preciso ser-se membro da Assembleia Municipal para assistir às sessões. Eu não fui eleito e vou várias vezes lá. Trata-se de marcar presença, saber o que se passa, mostrar interesse. E sim, eu conheço as regras do período de intervenção do público. Como já disse, vou frequentemente às sessões.

3. Ainda bem que o Senhor Raul Relvas conta com a imprensa local. Fico feliz por isso. Contudo, e apesar da partilhar da mesma visão que o Senhor Raul Relvas, considero que a JP, enquanto órgão com as responsabilidades que tem (ou pretende vir a ter) deve procurar toda a informação. Não digo que a informação que vem nos jornais locais não é fidedigna (eu conheço o trabalho dos meus colegas no MV e reconheço qualidades nos jornalistas dos outros jornais para tal), mas se queremos fazer um bom trabalho, devemos ter todos os elementos. E aí entra a presença da JP nas sessões...

4. O Senhor Raul Relvas tem razão quando afirma que "limitar a intervenção na vida pública apenas a quem assiste às sessões da Assembleia Municipal revela uma visão curta, sem rasgo e sem ambição". Totalmente de acordo. Mas temos que começar por algum lado, certo?

5. Devo dizer, nunca assisti a nenhuma sessão da Assembleia de Freguesia de Anta, logo não estou em condições de opinar sobre o trabalho realizado pelo eleito local Diogo Campos. Daí que também não o tenha referido no meu anterior editorial. Eu não gosto de falar do que não sei. Se o digno eleito local tem exercido o seu papel bem, aplaudo, obviamente. Não estou aqui nem para dizer mal por dizer, nem para dizer bem por dizer. E quanto a isso das discotecas, se o Senhor Relvas me puder dizer que outros actos têm levado a cabo a JP, eu agradecia.

Por último, gostava de dizer apenas o seguinte: fosse o Senhor Raul Relvas e a JP tão rápidos a criar eventos com importância para a cidade de Espinho como foi a responder ao meu editorial, e este [o meu último editorial] nunca teria sido redigido.

Nuno Neves**EM OVAR E ESPINHO****Crimes de ameaça de arma de fogo**

João Limas

No âmbito de uma investigação criminal a decorrer há cerca de dois meses, as Brigadas de Investigação da PSP, numa investigação criminal que decorria há cerca de dois meses, procedeu nas cidades de Espinho e Ovar, entre as 3h e as 12h de domingo, à execução de "quatro mandados de busca domiciliária e apreensão, originados pelos crimes de ameaça com arma

de fogo e ofensas à integridade física grave". Para tal, foram realizadas quatro buscas domiciliárias: três em residências situadas nos concelhos de Espinho e Ovar e uma num estabelecimento de diversão nocturna de Ovar.

"A operação, que envolveu 15 elementos policiais, apoiados por cinco viaturas, resultou na detenção de um empresário, de 41 anos, natural de Santa Maria da Feira e residente em Espinho, por

posse ilegal de uma arma de fogo, de calibre 7.65mm", assegura a PSP, que acrescenta que foram ainda identificadas duas mulheres e um homem, de idades compreendidas entre os 25 e 34 anos, de nacionalidade brasileira, por permanência ilegal em território nacional". Além destes, foi também notificada uma brasileira, de 25 anos, para comparecer no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de Aveiro, a fim de lhe ser verificada a

sua situação no país.

Quanto aos objectos apreendidos, constam, "como medida cautelar, a referida arma de fogo, 15 munições do mesmo calibre, um bastão de basebol, uma barra de ferro, 188 CD's usurpados, vários documentos e 425 Euros em dinheiro".

Na manhã de segunda-feira, o único detido foi presente ao Tribunal Judicial de Ovar, desconhecendo-se a medida de coacção aplicada.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**Obras assaltadas**

Dois homens foram identificados pela PSP por suspeita da prática de furtos do interior de residências e em obras em fase de construção do concelho.

Os dois homens, um tanoeiro de 34 anos e um trolha de 35 anos, residem em Espinho e já estão referenciados na PSP pela prática do mesmo tipo de crime.

De acordo com a PSP, e após busca domiciliária, "foram apreendidos, por serem suspeitos de proveniência da prática de ilícitos, seis berbequins, 46 torneiras, um martelo pneumático, duas lixadoras, três fechaduras, oito tubos de silicone, diversas ferramentas de trolha e material próprio para construção civil, no valor de milhares de Euros.

Apreendido material informático

No decorrer de uma outra investigação, a PSP identificou um desempregado de 35 anos, por suspeita de roubo de um computador e diverso material informático, no valor de



O material que se encontrava nas residências em construção eram o principal alvo

1500 Euros, do interior de um pavilhão em Espinho. Foi ainda identificado um segurança de 41, por alegada recepção desse mesmo material.

No total, a polícia apreendeu um receptor, um computador portátil e respectivo carregador, uma "pen-drive", um rato e um auricular próprio

para telemóveis. Os indivíduos foram constituídos arguidos e sujeitos à medida de coacção de Termo de Identidade e Residência. **J.L.**

Tabela de Marés

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
25	Quinta	0:56	3.2	13:22	3.2	7:08	0.4	19:32	0.4
26	Sexta	1:44	3.2	14:06	3.2	7:52	0.4	20:18	0.4
27	Sábado	2:30	3.2	14:49	3.3	8:34	0.4	21:02	0.4
28	Domingo	3:14	3.1	15:31	3.2	9:15	0.5	21:47	0.4
29	Segunda	3:58	3.0	16:13	3.1	9:56	0.6	22:31	0.5
30	Terça	4:42	2.8	16:55	3.0	10:36	0.7	23:16	0.7
31	Quarta	5:26	2.7	17:39	2.9	11:17	0.8		
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			

Deve-se adiantar 60 minutos à hora universal indicada

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
 Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
 Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
 Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
 Centro de Saúde - 22 733 40 20
 Hospital de Espinho - 22 733 11 30
 Piscinas Municipais - 22 733 58 68
 Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
 Repartição de Finanças - 22 734 07 50
 EDP (avarias) - 800 506 506
 Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
 Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 8 - Higiene; 6ª feira, 9 - Conceição;
 Sábado, 10 - Guedes de Almeida; Domingo, 11 - Teixeira;
 2ª feira, 12 - Santos; 3ª feira, 13 - Paiva; 4ª feira, 14 - Higiene.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
 SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
 CHEFE REDACÇÃO | NUNO NEVES
 EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
 REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão, Daniela Sá, Dayana Penabad, Elisa Silva, Lília Marques, Nelson Soares, Sara Fidalgo e Sandra Coelho
 COLABORADORES | Armando Bouçon
 PUBLICIDADE | Eduardo Dias
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef: 227331355 - Fax: 227331356
 E-mail: mare.viva@iol.pt
 SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef: 227331357 - Fax: 227331358
 PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef: 227331355 - Fax: 227331356
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
 TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
 NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
 DEPÓSITO LEGAL 2048/83

MUNDIAL 2006, DA ALEMANHA PARA ESPINHO

Poucas esperanças mas muitas expectativas

O Mundial 2006 está a chegar mas ainda há sérias dúvidas em relação à prestação da Selecção portuguesa. Vivendo das memórias do Euro 2004, os espinhenses receiam que este ano Portugal não chegue tão longe, não só dentro do campo mas também fora dele. Com o bom tempo e o início de férias para muita gente, os bares de praia e a zona à beira-mar podem ser os eleitos para aqueles que queiram assistir aos jogos.

Daniela Sá

O MV foi conhecer a opinião dos proprietários de alguns bares e restaurantes e descobrir as propostas que cada um tem para receber o Mundial. Nelson Sá, proprietário do estabelecimento "Mar Bravo" pensa que este ano a afluência de pessoas será muito menor, não só por o Mundial não se realizar no nosso país, mas porque muitas pessoas não acreditam na boa prestação da equipa portuguesa. "Este ano penso que os estabelecimentos como o nosso só serão um atractivo nos jogos de Portugal. Ao fim-de-semana poderá haver um acréscimo de concentração mas não será nada como no Euro 2004." Apesar disso, o "Mar Bravo" está preparado para receber o mundial com "ementas especiais e uma decoração alusiva a Portugal", como explicou o proprietário. Nelson Sá faz uma previsão dos resultados, apontando o Brasil como o candidato mais forte: "Portugal poderá chegar aos quartos de final embora sonhe que vá ainda mais longe. Penso que o Brasil será o campeão do mundo."

Animação e ofertas

O proprietário dos bares de praia Surfing e Mar



A euforia do Euro 2004 dificilmente se repitará

belo acredita que o Mundial irá atrair muitas pessoas pela dimensão do evento e já está preparado para tornar as tardes e noites desportivas mais animadas: "O Mundial 2006 é um grande evento internacional e vai despertar a atenção de muitas pessoas que gostam de futebol e, por isso, vamos proporcionar espaços com ecrãs gigantes a exemplo do que tivemos no Euro 2004, de forma a que as pessoas possam assistir aos jogos com qualidade". Para além

disso, Luís Carvalho quer cativar as pessoas com outro tipo de ofertas: "Queremos ter animações que poderão ter a ver com promoção de bebidas e assim criar momentos agradáveis a quem assiste aos jogos e também cativar pessoas. Só espero que esteja bom tempo pois vai convidar as pessoas a virem muito mais à esplanada". Em relação ao ambiente que irá resultar deste Mundial, Luís Carvalho tem esperança que as pessoas vivam os momentos intensa-

mente: "Obviamente que se Portugal tiver vitórias vai ser criado um ambiente de grande alegria, mesmo não tendo os estrangeiros que tivemos durante o Euro. As pessoas precisam do ambiente de futebol, do clima emotivo". Contrariamente a Nelson Sá, o proprietário dos bares de praia pensa que nem só os jogos de Portugal vão ter afluência: "trata-se de um campeonato onde estão as melhores equipas e vão existir momentos de futebol muito bons".

Pouca confiança

Já no bar de praia Doo Bop as expectativas são mais baixas e ainda não estão previstos momentos de animação. O proprietário Celestino Carvalho explicou que tudo vai depender dos resultados. "Vamos deixar entrar primeiro o Mundial e depois logo se verá. Não estou com grande confiança e, só depois desta primeira fase e se Portugal passar, é que decidimos que tipo de programa vamos ter. Para já, temos apenas a televisão". Outro dos motivos que não motiva Celestino Carvalho a uma grande recepção a este Mundial é o facto de este ser realizado longe, ao contrário do que aconteceu no Euro 2004. "Vai ser muito mais calmo, as pessoas vão festejar mas não da mesma forma. Há dois anos, os holandeses deram uma animação fora de comum a Espinho e este ano tudo vai depender do resultado dos primeiros jogos. Mas nada como aconteceu no Europeu".

A saudade dos estrangeiros

O restaurante Golphino pode ser outra das propostas para passar um serão animado em dias de jogo, principalmente quando a hora for

mais tardia e a fome começar a apertar. Jorge Cardoso, proprietário do estabelecimento de restauração, não prevê tanto entusiasmo mas está preparado para receber as pessoas: "temos um bom plasma para as pessoas verem os jogos. Não me parece que vá haver o mesmo entusiasmo pois, no Euro, os estrangeiros ajudaram a tornar isto numa grande festa e também não vai haver grande afluência mas nós estaremos preparados para receber as pessoas".

Pedro Correia, proprietário do bar Pacha, é da mesma opinião, mas deseja que Portugal consiga um bom resultado. "É impossível haver a mesma afluência como no Euro 2004 e as pessoas não vão festejar com a mesma euforia mas, dado o historial do bar, contamos com algumas pessoas". E, em relação ao vencedor do Mundial, Pedro Correia divide-se em diferentes opções, sem saber quem levará a taça para casa. "Brasil, México, Argentina?... permanece a incógnita".

Quem sairá vencedor e como viverá Espinho o Mundial são questões que só serão respondidas a partir do dia 9 de Junho. Para já, ficam as expectativas e o desejo que os resultados sejam os melhores.

INQUÉRITO DE RUA

Mundial 2006... pouca fé

Um pouco por toda a parte vêem-se bandeiras penduradas nas janelas e varandas, um hábito reciclado do Euro 2004 e que muitos crêem ser parte de uma tradição a seguir. Outros, contrariamente, não acreditam que a bandeira leve Portugal mais longe. O MV foi conhecer a as expectativas dos espinhenses para este Mundial e saber se a Selecção das Quinas chegará à final...

- 1-Colocou a bandeira de Portugal na janela? Porquê?**
2- Neste Mundial, as vitórias de Portugal serão comemoradas da mesma forma que no Euro 2004?
3- Previsão dos resultados?

António Gonçalves, Espinho

- 1 - Não, acho que não faz sentido.
- 2 - Penso que não vai haver tanta festa porque não é cá e as pessoas estão muito desmotivadas.
- 3 - Seremos capazes de passar a primeira eliminatória mas ficaremos por aí...

Ana Silva, Espinho

- 1 - Tenho porque acho que é uma forma de mostrar o meu

apoio à Selecção.

- 2 - Eu penso que sim. Se Portugal ganhar um jogo mais difícil, mesmo que não chegue à final, acho que vai ser a loucura total.

- 3 - Espero que Portugal chegue à final mas daí a chegar vai ser complicado. Mas gostava muito e apoio até onde a minha Selecção chegar.

Vanessa Fonseca, Nogueira

- 1 - Não tenho bandeira porque não gosto muito dessa ideia.
- 2 - As pessoas vão festejar quando Portugal ganhar mas não vão andar tão entusiasmadas como em 2004. Mas penso que virão para a rua festejar.

- 3 - Penso que Portugal não vai passar da primeira fase e que o vencedor será a França.

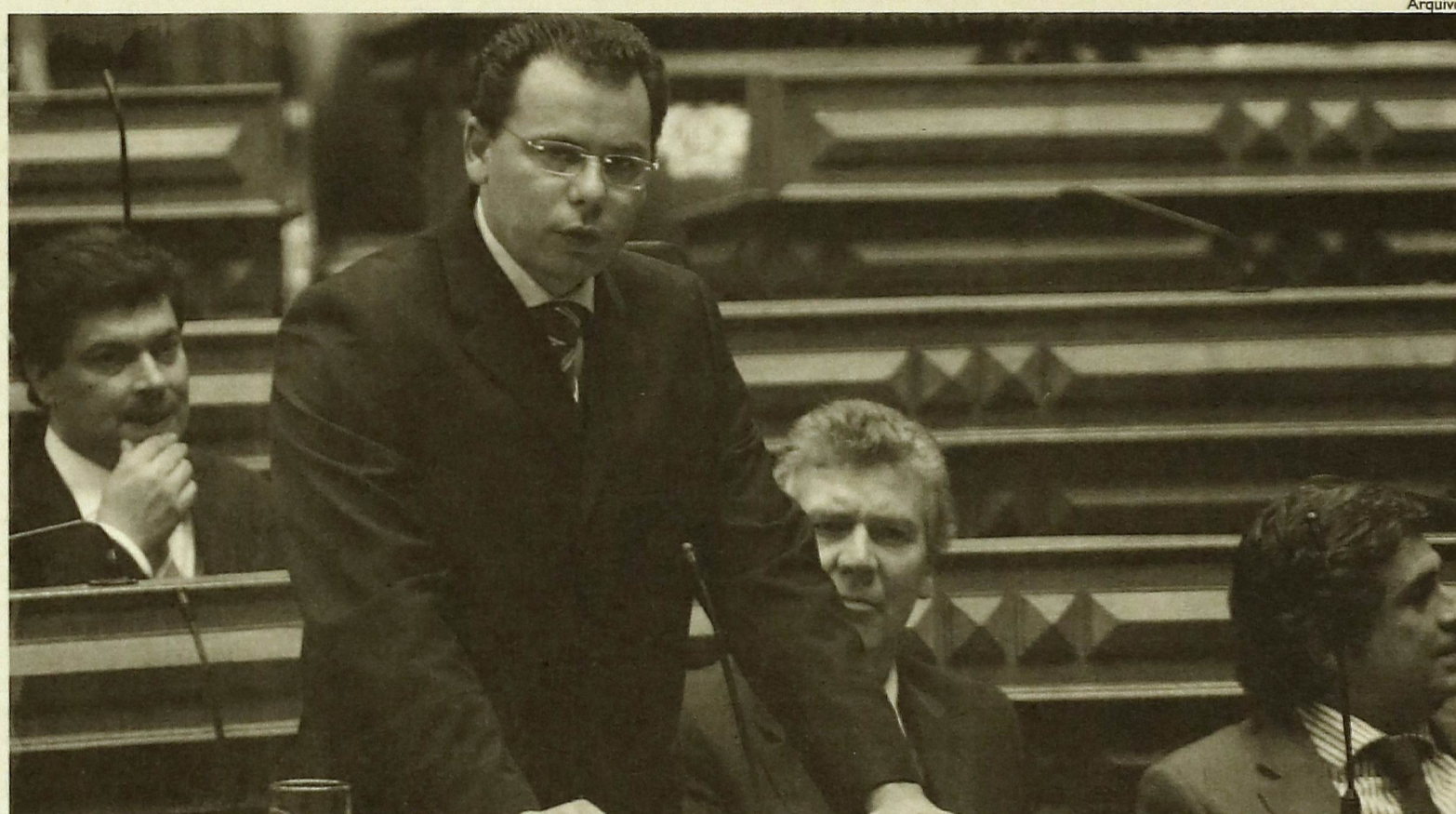
Milena Araújo, Anta

- 1 - Não porque não estou muito esperançosa. Quero muito que Portugal ganhe mas acho que não vai valer a pena as pessoas porem as bandeiras porque no Euro 2004 os jogadores tinham noção do apoio mas agora eles vão estar longe.
- 2 - Sim ou até mais já que é a nível Mundial e então é muito mais importante.
- 3 - Eu tenho a certeza que Portugal vai passar a fase dos grupos mas em segundo lugar. Depois, Portugal pode ir muito longe e eu tenho esperança que tenha uma boa prestação.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA DISCUTE SEGURANÇA

Criminalidade juvenil a aumentar

A segurança interna do país esteve em debate na Assembleia da República. Como coordenador da 1ª Comissão (Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias), o deputado espinhense Luís Montenegro analisou o relatório referente a 2005 e mostrou preocupação com o aumento da criminalidade juvenil.



Arquivo

O deputado espinhense Luís Montenegro interviu na Assembleia da República para analisar o relatório de segurança de 2005

João Limas

Apesar de a criminalidade no país ter descido, são cada vez mais os jovens que optam por esse caminho. Uma conclusão que o deputado espinhense, do PSD, debateu na Assembleia da República, aquando a apresentação do Relatório de Segurança Interna relativa ao ano transacto.

Luís Montenegro entende que, "do que aconteceu em 2005, é positivo constatar a continuação da tendência na diminuição da criminali-

dade participada, com uma descida de 5,5% da criminalidade global, bem como um decréscimo do crime violento, em cerca de 3,7%. O relatório demonstra, mais uma vez, que Portugal, em termos internacionais, é um dos países onde felizmente o nível de criminalidade e de insegurança é dos mais baixos no contexto internacional". No entanto, garantiu, "tal não exclui, pelo contrário, que por trás de um balanço globalmente positivo, o Relatório revele alguns indícios preocupantes que

merecem uma reflexão aprofundada e uma especial atenção por parte das entidades competentes". E um exemplo desses preocupantes indícios é o "aumento da criminalidade juvenil na área da intervenção da PSP - praticada

por menores até aos 16 anos -, que contou com um acréscimo de cerca de 7% em 2005". Luís Montenegro realçou ainda que, "de entre os tipos de crimes que mais aumentaram no ano transacto, assume especial relevância, pela sua es-

pecificidade, o crime de incêndiarismo - o fogo posto em floresta, mata ou arvoredado, que cresceu 42,2% em 2005".

Assim sendo, o deputado, falando em nome do PSD e analisando o Relatório de Segurança Interna de 2005, exa-

mina que "a criminalidade em Portugal diminuiu na sua globalidade pelo segundo ano consecutivo, o que revela também o mérito do desempenho dos profissionais que integram as Forças e os Serviços de Segurança, que têm dado resposta a um tipo de criminalidade que se vai modificando e moldando aos novos tempos, obrigando as Polícias a um constante esforço de análise e interpretação das novas ameaças e riscos e de consequente mudança de métodos, técnicas e táticas de investigação e de actuação". Luís Montenegro lembrou ainda que "a carência de efectivos é igualmente um factor de inquietação, quer na GNR quer na PSP".

Tal como em 2004, o deputado espinhense acredita que "a tendência de diminuição da criminalidade em 2005, ainda que relevante por si só, convoca-nos para a necessidade de prosseguirmos políticas de prevenção que visem, e viabilizem, que o decréscimo da criminalidade se acentue no futuro (e os elementos conhecidos deste ano não são animadores) e, tão importante como isso, ofereça uma efectiva e tranquilizadora percepção dessa tendência aos cidadãos".

CORREIO DE LEITOR

Um apelo a Espinho

Desde Março de 2005 temos vindo a denunciar os graves erros do processo de enterramento da linha-férrea, desde a inexistência de discussão pública, à falta de estudo de impacte ambiental em todas as zonas de intervenção, assim como ao projecto na sua extensão e localização.

Temos chamado a atenção do poder político autárquico e governamental para os elevados prejuízos morais, sociais e económicos advindos pela eventual realização de rampas de acesso ao túnel ferroviário frente às habitações na zona da Marinha, assim como barreiras de 4,5 metros de altura á frente das habitações.

Temos demonstrado, que uma Obra orçada em 60 milhões de euros não pode resumir-se á execução de um pequeno troço de enterramento da linha-férrea, deixando de fora desta mais valia para a cidade a população imediatamente a sul de cerca de 5000 pessoas, retirando-lhe a qualidade de vida que tinham antes do início das obras, a qualidade ambiental e o espaço de movimentação.

Temos reclamado que o prolongamento do túnel ferroviário em mais 400 metros é um dever da REFER em consonância com a Câmara Municipal, para salvaguardar a existência de um autentico gueto na cidade (o fecho com muros da área habitacional da Marinha) e este complemento ao projecto (que é pouco conhecido) não o encareceria, antes

dar-lhe-ia mais consistência.

Ao longo do tempo fomos bombardeados com inverdades relacionadas com o aumento substancial dos custos e com a impossibilidade técnica da alteração preconizada.

Ora o debate sobre esta temática realizado pela Associação Cívica de Espinho em Maio 2006 veio confirmar aquilo que sempre apregoamos: O projecto está mal concebido para os anseios e interesses da população de Espinho, é de duvida visão futurista e o custo do complemento exigido pela população da Marinha não ultrapassa os 0,4% do custo previsto.

Perante tão clara evidência patenteada pelos técnicos no dito debate vem o MOPELIM apelar a todas as forças vivas do concelho de Espinho (partidos políticos, associações, etc) que se unam esforços para exigir a imediata alteração ao projecto de enterramento da linha-férrea com o prolongamento a sul de pelo menos 400 metros de túnel ferroviário, aproveitando o caudal da ribeira de Silvalde para a realização de projectos lúdicos.

PROPOMOS para Espinho uma obra que seja apreciada e elogiada por todos e não uma obra criticada, reprovada e glosada.

MOPELIM

(Movimento pró-enterramento da linha férrea na Marinha)

Medi Livre

MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA

COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS
Venda Livre, Lda.

- Puericultura •
- Dermocosmética •
- Perfumaria •
- Produtos Naturais •

Rua 22 n.º 262 - 4500-272 Espinho
Telf. / Fax: 227 326 281 - Telem.: 916 542 242

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Pousada arranca até ao final do mês

Ao contrário do que habitualmente acontece quando José Mota marca presença nas sessões da Assembleia Municipal, a última reunião decorreu sob um ambiente tranquilo e sem grande exaltação, tendo como pontos essenciais as garantias dadas por José Mota sobre o arranque, para breve, da Biblioteca e da Pousada da Juventude.

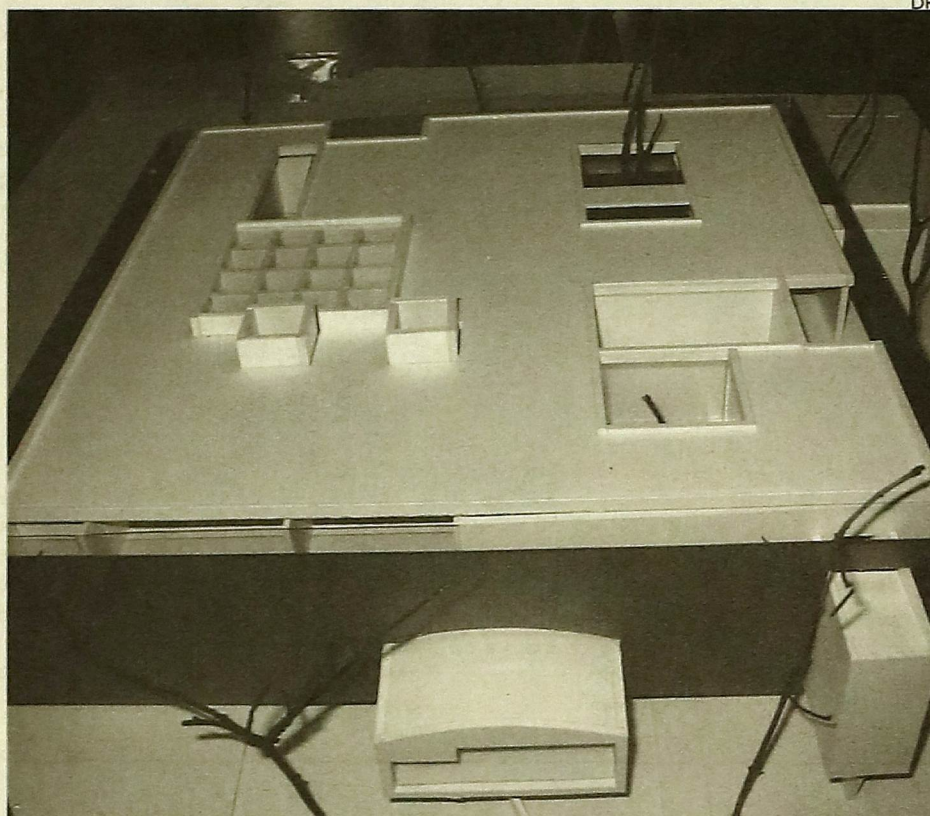
João Limas

Os projectos que contemplam a construção da Biblioteca Municipal e da Pousada da Juventude são dois pontos que nos últimos tempos marcam presença no discurso que José Mota tem para com os vogais da assembleia. Na pretérita assembleia, o edil espinhense garantiu que "a Biblioteca Municipal de Espinho vai começar a ser construída dentro em breve".

No período que lhes é destinado, os vogais da assembleia questionaram José Mota se a Pousada da Juventude sempre iria avançar no primeiro semestre do ano em curso. O presidente da câmara afirmou que "tudo aponta para que sim. Temos essa garantia e até ao momento nada em contrário nos foi transmitido, portanto, tal como a Biblioteca Municipal, também a Pousada da Juventude vai arrancar em breve".

Grande superfície comercial

Várias vezes tem sido badalada a eventual chegada a Espinho de uma grande superfície comercial. De novo levantada a questão, José Mota lembrou que "até ao dia de



Tudo indica que a construção da Biblioteca arranca no primeiro semestre de 2006

hoje a Câmara Municipal de Espinho (CME) não vetou politicamente o nascimento de uma grande superfície. O que se tem passado é que as pessoas não podem construir onde querem, há regras e os terrenos que têm sido propostos para tais infra-estruturas não reúnem as condições necessárias para que tal implantação se verifique.

Aliás, a representante Distrital do Ministério da Economia está presente nas reuniões e tem concordado com a posição que a CME tem tomado".

Obras em curso

Como habitual, José Mota enumerou as obras de melhoramento que estão em curso em várias

escolas do concelho, com principal incidência para as freguesias de Anta, Paramos e Silvalde. De obras em obras, José Mota comunicou aos vogais da assembleia que são várias as ruas, nas freguesias de Anta e Espinho, que estão a ser alvo de obras de beneficiação. O presidente da CME garantiu que estão já no terreno "as obras para

cobertura, na maior extensão possível, na pouca que ainda falta, do saneamento básico nas freguesias do concelho".

No que concerne a melhoramentos, José Mota deixou a garantia de que o "painel informativo situado no Largo José Salvador, há alguns anos inactivo, vai ser posto a trabalhar dentro em breve".

O elogio a Carlos Morais Gaio

Em dia de estreia no que diz respeito a intervenções na Assembleia Municipal de Espinho, o vogal Filipe Barbot, vice-presidente da JSD, salientou que "o papel da oposição não é apenas o de dizer mal. Julgo que compete à oposição elogiar quando as coisas funcionam bem e a minha primeira intervenção nesta assembleia vai nesse sentido. Gostava de dar os parabéns ao sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho pela escolha que fez para o cargo de vereador da Cultura. As informações que me têm chegado da acção desenvolvida pelo dr. Carlos Morais Gaio nas funções de vereador da cultura são extremamente positivas". Depois de ouvir o elogio, José Mota ressal-

vou que "não só o dr. Carlos Gaio é um bom vereador, todos eles são bons, aliás, são muito bons. O sr. vice-presidente é muito bom, o eng. Manuel Rocha é muito bom e o dr. Carlos Gaio também é muito bom. Por serem assim é que eu os escolhi".

Criança protegida

Em pleno Dia da Criança, a presidente da Assembleia Municipal Graça Guedes apresentou um documento que valoriza a importância que as crianças assumem na nossa sociedade. O vogal do PSD, Carvalho e Sá, associou-se à saudação, apelando para que "a violência doméstica diminua/termine". O social-democrata acrescentou ainda que "se devem unir esforços para que os divórcios terminem e para que a justiça portuguesa funcione para aqueles que violentam, os pedófilos, as crianças".

Sobre a saudação de Graça Guedes, o vogal do Bloco de Esquerda, António Regedor, apesar de se ter associado, salientou que não é muito "defensor dos dias comemorativos porque todos os dias temos que nos lembrar das crianças e zelar pelo seu bem-estar".

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

Elogios aos passeios dos idosos

No período de intervenção do público, a assembleia voltou a ouvir discursar figuras conhecidas. Pedro Nelson, em representação da Associação Cívica de Espinho, habituado a falar no púlpito da assembleia - recorde-se que no passado já foi vogal da Assembleia Municipal de Espinho -, não resistiu e salientou que "era positivo verificar, depois de tantos anos, que as reuniões da Assembleia Municipal de Espinho iniciam-se a horas".

Pedro Nelson demonstrou aos vogais da assembleia que "a Associação Cívica de Espinho está empenhada para que

a obra do enterramento da linha-férrea corra da melhor maneira para Espinho".

Domingos Monteiro, também ex-vogal da Assembleia Municipal de Espinho, confirmou que "os passeios promovidos pela Câmara Municipal de Espinho registam ao longo dos últimos tempos melhorias significativas, nomeadamente no aspecto preventivo e relacionado com os cuidados de saúde". Domingos Monteiro justificou o elogio, dizendo que "no passeio feito a Santiago de Compostela a acompanhar a comitiva foi uma ambulância, o que dá sempre outra segurança a quem participa nas iniciativas". J.L.

JOSÉ ALEIXO, ALVO, DE NOVO, DE DISCUSSÃO

O que de mal fez o sr. José Aleixo?

Não estava agendado na ordem de trabalhos voltar a discutir-se os pormenores que levaram José Mota a nomear José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho para seu adjunto. No entanto, Jorge Carvalho tinha prometido abordar José Mota sobre a questão e cumpriu o prometido. O vogal da CDU perguntou a José Mota se José Aleixo estava na Câmara para defender os comerciantes e se a nomeação havia sido feita pela cargo [de presidente] que José Aleixo tem nos corpos sociais da Associação Comercial de Espinho. Face à questão, o presidente da Câmara Municipal respondeu que "o sr. José Aleixo está na CME para defender os comerciantes, os doutores, os engenheiros,

etc. Ele está na câmara para defender os interesses de todos os espinhenses. Aliás, todos nós temos essa obrigação. Quanto à defesa dos comerciantes, sendo eu presidente da câmara também os defendo, e muito, se calhar mais do que ele". José Mota referiu que não entende "porque razão se tem falado tanto no sr. José Aleixo". "Ele deve ser uma pessoa mesmo muito importante", ironizou, bem ao seu jeito. Ainda sobre José Aleixo, José Mota perguntou "o que de mal fez o sr. José Aleixo? Cometeu algum crime? É que se cometeu eu quero saber. Eu quero que a pessoa que sabe me diga e assine por baixo. Eu não quero ter a meu lado a trabalhar um criminoso". J.L.

GRUPO DE FORMANDOS APRESENTA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

Roteiro Turístico 2006

A Associação Comercial de Espinho foi palco da apresentação do Roteiro Turístico 2006, elaborado pelo Grupo de Formandos de Curso de Educação e Formação de Adultos de Electricidade de Instalações.

Sandra Coelho

Nas instalações da Associação Comercial de Espinho estão a funcionar diversos cursos de formação profissional seleccionados e dirigidos a empresários com disciplinas adequadas às suas responsabilidades e orientadas para a sua formação profissional. Nesse sentido foi apresentado um Roteiro Turístico, com a Temática "Espinho", pelo grupo de formandos do Curso de Educação e Formação de Adultos de Electricidade de Instalações, da Associação Comercial de Espinho.

José Aleixo, presidente da ACE, salientou "a formação coordenada pela Profiforma que ao longo dos 21 anos de actividade (1983-2004) já ministrou mais de 400 mil horas de formação, dirigidas a mais de 30 mil formandos, e hoje trabalha em todas as regiões do país, com uma equipa de profissionais de formação constituída por mais de 150 pessoas". Quanto ao roteiro, José Aleixo "chamou a atenção para a História de Espinho em toda a sua plenitude e riqueza, para os emblemáticos violinos capela, mundialmente conhecidos, arrecadando sempre os melhores prémios ao longo dos anos". A não esquecer ainda "que Espinho é um concelho pequeno com apenas 34 mil habitantes mas com uma densidade po-



pulacional razoável, 1502 pessoas por km, e com uma capacidade hoteleira de 840 camas que proporcionaram em 2005 uma elevada taxa de ocupação."

O Presidente da ACE reforçou,

assim, "o espírito de união, que sempre fortaleceu as instituições no diálogo com as instâncias de decisão, protegendo os interesses de todos e de cada um, tendo palavras de apoio em todos os momentos".

Um Roteiro da cidade

Este Roteiro Turístico realça a cidade, predominantemente virado para o comércio, serviços e turismo, uma vez que 80 por cento das empresas per-

DR

tencem ao sector terciário.

Destaque ainda para as cinco freguesias que compõe o concelho, com uma importância fulcral no seu desenvolvimento e para o Festival de Cinema de Animação de Espinho, o CINANIMA.

O Roteiro descreve, igualmente, o potencial da Piscina Solário Atlântico, Nave Desportiva, Centro Multimeios, Oporto Golf Clube e Biblioteca Municipal de Espinho. A não esquecer que Espinho está dotado de espaços destinados a acolher eventos culturais a nível nacional e internacional, podendo assistir-se a realizações no campo da Música, Artes Plásticas, Bailado, Literatura, Cinema e Astronomia. Para desfrutar dos prazeres da noite, o cardápio é composto por um casino, bares e discotecas de qualidade.

Sucesso de um grupo de alunos

Por sua vez, Alfredo Lopes, responsável da Profiforma, realçou "o espírito de união deste grupo de Formandos de Curso de Educação e Formação de Adultos de Electricidade de Instalações". Só assim "foi possível realizar este Roteiro com determinação, entusiasmo e muita dedicação, fazendo destes alunos um elo à sociedade, não esquecendo a vertente de equivalência ao 9º ano de escolaridade".

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Crianças animam idosos

Encontro intergeracional preenche a tarde de centenas de idosos da Santa Casa de Espinho com um conjunto de actividades que procura animar a população sénior e aproximar duas gerações opostas. Apesar da natural irreverência das crianças, os idosos mostram-se muito satisfeitos com as actividades propostas e com o convívio proporcionado por uma tarde.

Daniel Brandão

Os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho receberam uma visita muito especial. É que as crianças do Centro Infantil de Espinho estiveram presentes na passada terça-feira para conviverem e animarem o dia dos mais de 100 residentes e de todos aqueles que diariamente frequentam o Lar da Misericórdia, que puderam contar com sessões de pintura, música, declamação de poemas ou a Hora do Conto, na qual os mais idosos se encarregaram de contar uma história aos visitantes mais pequenos.

Este tipo de iniciativas são habituais - principalmente por altura do Dia da Criança -, já que o Centro Infantil está sob a alçada da Santa Casa e, segundo Carla Pinto, animadora sociocultural da Misericórdia de Espinho, "é uma forma de estabelecer a ligação entre as dife-

rentes faixas etárias". Por esse facto, existe já uma afinidade especial entre crianças e população sénior. "Já se conhecem todos uns aos outros e as crianças já quase que reconhecem os idosos como sendo uma espécie de avós ou de bisavós. Por outro lado, a maior parte dos idosos gosta muito de crianças, apesar de por vezes dizerem que eles são muito barulhentos", diz Carla Pinto, que considera este tipo de iniciativas muito importantes, já que "as crianças dão aos idosos um outro ânimo", apesar de reconhecer que "os idosos são muito dependentes e muitas vezes ficam cansados com toda esta actividade; o que é normal", confessa.

Gerações diferentes

Isabel Campos, directora do Centro Infantil de Espinho, também partilha desta opinião e mostra-se

satisfeita com o sucesso da aproximação entre duas gerações tão diferentes. "A reacção dos idosos perante as crianças é muito gratificante. Eles gostam muito de conviver com os mais novos, porque é uma forma de reviverem algumas das experiências que foram tendo ao longo das suas vidas. São duas gerações opostas que, por esse motivo, se aproximam facilmente. Além disso, as crianças são muito activas e conseguem provocar reacções muito espontâneas nos mais idosos", afirma Isabel Campos. Apesar de tudo, há sempre que contar com a natural irreverência e rebeldia próprias da juventude. "As crianças gostam muito de estar com os idosos. Por vezes, é claro que são um bocadinho inconvenientes, o que é próprio da idade. Hoje, por exemplo, ao entrarmos no Lar, um deles, ao ver uma senhora de idade, disse "Olá velhota!". Nessas si-

tuações nós temos que agir, educá-los chamando-lhes a atenção e explicando que foram indelicados e que devem pedir desculpa", diz Isabel Campos.

Irreverência positiva

No entanto, por vezes, a irreverência infantil pode ser uma vantagem no contacto com a população sénior. "Normalmente, as crianças mais traquinas são aquelas que se aproximam dos idosos com mais facilidade, pelo à vontade que sentem. Sempre que lá vamos há episódios engraçados. Os idosos adoram ver as crianças e vice-versa. As crianças associam os idosos do Lar aos próprios avós e bisavós e fazem comparações do género: "a minha avó também faz isto", "o meu avô também tira a dentadura para dormir" ou "a minha avó é tão velhinha como tu", etc."

Dificuldade em despertar interesse dos idosos

Para além dos encontros com crianças, os residentes do Lar da Santa Casa de Espinho são brindados ao longo do ano com um grande número de actividades, como a participação nas Marchas de Vale de Cambra, a organização da Festa do Idoso ou a realização de trabalhos de expressão plástica e corporal, entre outras. Apesar de tudo, Carla Pinto confessa que, por vezes, se torna difícil despertar o interesse dos idosos. "Não se pode agradar sempre a todos nem a todos ao mesmo tempo. Alguns gostam muito de fazer ginástica, por exemplo, e há outros que não gostam tanto. Por vezes, o idoso sente-se muito cansado, mas o nosso papel é puxar por eles e aos poucos conseguimos chegar lá. Mas não podemos pensar que vamos conseguir pôr todos a cantar de um momento para o outro", confessa.

PUBLICIDADE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Comemorações do 33º Aniversário de Elevação de Espinho a Cidade - 2006

PROGRAMA

11 a 18 de Junho – Circuito Mundial de Voleibol de Praia – Open de Portugal Praia da Baía;

15 a 18 de Junho – Espinho ténisjovem – Complexo de Ténis de Espinho;

16 de Junho - 09h00 – Circuito de Jogos de Praia do Desporto Escolar na Praia Marbelo;

- 10h00 – Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho;

- 10h00 – Emblema Humano do Sporting Clube de Espinho no Estádio do SCE;

- 17h00 – Sessão Solene e Homenagens no Centro Multimeios;

- 21h30 – Concerto pela Tuna Musical de Anta no Largo da Câmara;

17 e 18 de Junho – IV Torneio Internacional Ginástica Rítmica Desportiva “Cidade de Espinho” – Nave Polivalente de Espinho;

18 de Junho – Concurso Anual de Pesca Desportiva de Mar;

25 de Junho – X Encontro de Estátuas Vivas no Largo da Câmara;

Grandioso espectáculo
em Espinho com

**Tony
Carreira**

Na Nave Desportiva
(Silvalde - Espinho)
2 de Julho de 2006
Pelas 21h30
Entrada: 12 Euros

POSTO DE VENDA DE BILHETES

- Sede da Juventude dos Outeiros
telef. - 220812656
- Nave Desportiva telef. - 227335860
- Junta de Freguesia de Espinho telef. -
227344017
- Papelaria ABC telef. - 227340099
- Papelaria D'Avenida telef. - 227345116
- Café Lausanne telef. - 227344758
- Repsol - P.V.V. - Grijó - 227642997
- Silvalde - 227322296 - Válega - 256503864

Organização:
Juventude de Outeiros

Apoio:
Câmara Municipal de Espinho

Contactos:
220812656 (noite) - 965895290
- 917056782 - 932607908
- 967823820 - 914240877

HOT STARS

sexta 9 junho
prove-nos que é sexy e...

à box
discoteca

ADMINISTRAÇÃO INTERNA...

"A prática deveria ser o produto da reflexão e não o contrário" - HERMAN HESSE

Sinto-me profundamente incomodado, deveras enraivecido, pelo início costumado (?) dos incêndios de Verão.

Incomodado, porque também sou parte duma estrutura directiva de associação de bombeiros e, estes continuarão a sofrer e ser penalizados com o ónus da ineficácia no combate a incêndios (quando algo não corre bem).

Mais uma vez, o «povo», ao ser confrontado com incêndios perto de suas casas, reage quase sempre com as expressões do costume:

"Os bombeiros nunca mais chegam", "são poucos bombeiros para apagar o fogo", "isto só com aviões e helicópteros pode ser apagado", "onde está o ministro que diz que gastou milhões em aviões e outros meios de combate a incêndios", "gostávamos que o Sr. ministro estivesse aqui para nos explicar porque

é que estes incêndios sucedem todos os anos e ninguém toam as medidas para os evitar e combater...e, principalmente porque sucedem sem se saber as causas reais", etc. etc. etc. (há mistura com outras expressões até desagradáveis para a figura do Sr. ministro que tutela os bombeiros)

Agora eu, Sr. Ministro da Administração Interna.

Estou com raiva por uma razão muito simples: o dinheiro dos portugueses que foi mal gasto pelo Eng.º Guterres ao comprar desnecessariamente tantos aviões F16 (sim, pois alguns desses aviões ainda nem sequer foram desençaixotados), hoje daria bem para o Sr. Ministro António Costa poder equipar ou comprar novos aviões, mas de combate a incêndios.

Sempre a mesma coisa acontece aos incompetentes, isto é, nunca são responsabilizados pe-

los actos de gestão danosa e navegam ao sabor da impunidade judicial (acredito que isto, seja uma das causas para que continuemos na cauda da Europa).

O termo «enraivecido», talvez tenha a ver com o facto de eu constatar de que, o sistema político democrático (?) instalado, torna impotente a razão colectiva da maioria dos portugueses.

Porque é que, todos os anos, ao acabar a época de incêndios, aparece um ministro da tutela bem-falante, cheio de promessas, que no ano seguinte as coisas melhorarão e haverá mais meios nos combates a incêndios?

Desculpem, meus caros leitores, mas continuamos os mesmos «anjinhos» de sempre. E, lá continuamos a votar neles. Até quando? Descubra.

Pois é, no momento em que um coordenador em actividade num combate a incêndio em Bar-

celos, veio dizer na TV, respondendo a uma questão levantada por um habitante local, de que teriam sido requisitados meios aéreos, mas que ainda estavam inactivos nesta altura do ano. Santo Deus! Em que País estamos nós?

Apetece-me mesmo escrever aqui alguns palavrões, mas contenho-me por ora.

Afinal, quem é principal responsável pela falta de meios adequados para combater incêndios, por exemplo como este de Barcelos em princípios de Junho? Já sei que me responderão de que, foram mobilizados os meios necessários, os bombeiros, as viaturas, os coordenadores, até o representante do governo civil, etc. Pergunto:

"E, porque é que, os incêndios que lavram há tantas horas em Barcelos e no Marão, não foram rapidamente circunscritos ou

apagados?"

Dizem as vozes da tutela de que, há meios suficientes para combater estes e outros incêndios...Como? Por causa do vento e das condições atmosféricas com muito calor? Então, não é isso que geralmente acontece nos incêndios?

Vou confessar uma coisa. Às vezes sinto uma tanta vergonha de ser «português», perante tanta demagogia, tanta irresponsabilidade, enfim tanta incompetência no meu «adiado» País. Deixem de «gozar» com as pessoas que, estão mesmo interessadas em que isto vá para a frente.

Como acredito em Deus, espero mesmo que isto dê uma volta, nem que seja protagonizada pela próxima geração. Gostaria mesmo de assistir e festejar essa volta.

Adérito Santos

COMUNICADO

A Comissão Política Concelhia de Espinho da Juventude Popular (JP), confrontada com o editorial da edição de 2 de Junho de 2006 do Semanário «Maré Viva», assinado pelo Senhor Nuno Neves, vem, pelo presente, comunicar o seguinte:

1. A Juventude Popular repudia as infundadas acusações de falta de seriedade, expressas em editorial assinado pelo Senhor Nuno Neves, que configuram uma tentativa de descredibilizar uma instituição séria, que fala verdade e que tem intervindo na vida pública, em defesa de uma alternativa política capaz de desenvolver o nosso concelho, promover a qualidade de vida dos cidadãos e devolver a Espinho o cosmopolitismo e a centralidade, na cena nacional e internacional, que outrora eram seu apanágio e que, por circunstâncias várias de maus governos autárquicos, perdeu.

2. Com efeito, o Senhor Nuno Neves acusa-nos de raramente assistirmos às sessões da Assembleia Municipal, referindo que este é "o único local próprio para se discutir, debater e ser informado sobre as questões político-económico-sociais da nossa cidade". Sem prejuízo do papel fulcral da Assembleia Municipal, enquanto órgão representativo dos cidadãos, cumpre, antes de mais, esclarecer o Senhor Nuno Neves

que a Juventude Popular não tem nenhum membro eleito na Assembleia Municipal, não podendo, obviamente, participar nas discussões e nos debates que lá ocorrem. Muito embora exista um período de intervenção do público, desconhece o Senhor Nuno Neves que a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei n.º 5 - A/2002, de 11 de Janeiro, e rectificada pelas Declarações de Rectificação n.º 4/2002, de 6 de Fevereiro, e n.º 9/2002, de 5 de Março) estabelece, no seu artigo 84.º, n.º 6, que o referido período se destina a prestar esclarecimentos ao público, sendo-lhe, desta forma, vedada a participação nos debates e discussões dos trabalhos da Assembleia Municipal.

3. Quanto à informação sobre "as questões político-económico-sociais da nossa cidade", a Juventude Popular conta, desde logo, com a disponibilidade dos vogais eleitos pelo CDS/PP, para prestarem tais esclarecimentos, e conta, sobretudo, com a imprensa local, da qual se espera uma informação de qualidade, completa, imparcial, neutra e isenta. Ao que parece, o Senhor Nuno Neves terá, porventura, da imprensa local, na qual se inclui o seu próprio Semanário, outra visão que não esta.

4. Para mais, limitar a intervenção na vida pública apenas a quem assiste às

sessões da Assembleia Municipal revela uma visão curta, sem rasgo e sem ambição, conducente a uma estagnação da classe política, impedindo-se, desta forma, a generalidade dos cidadãos eleitores de intervirem na vida pública do nosso concelho. Levada ao extremo, a visão do Senhor Nuno Neves impediria mesmo que novos partidos, por que não estão representados na Assembleia Municipal, elegessem representantes à referida assembleia. É uma visão da qual não partilhamos. Todos os cidadãos têm, simultaneamente, o direito e o dever de participar activamente na vida pública do seu concelho.

5. Afirma, ainda, o Senhor Nuno Neves, numa crítica implícita à tomada de posse dos órgãos concelhios da Juventude Popular, que "não podemos ficar apenas pelas festas nas discotecas". Tal afirmação revela uma desconsideração inaceitável pelo trabalho, quer interno, quer externo, que a Juventude Popular e os seus militantes têm levado a efeito. Devia o Senhor Nuno Neves coibir-se de afirmações sobre as quais não tenha absoluta certeza, ainda que não conheça a plenitude do trabalho da Juventude Popular. A avaliar pelo que afirma, o Senhor Nuno Neves desconhece, certamente, as circunstâncias do jantar de tomada de posse dos órgãos concelhios

da Juventude Popular, aliás noticiado pelo Semanário a que pertence, e, mais grave do que isso, não acompanha as sessões da Assembleia de Freguesia de Anta, onde a Juventude Popular, através do seu eleito local Diogo Campos, tem obtido importantes vitórias políticas, tendo mesmo conseguido a diminuição de taxas cobradas pela mesma Junta de Freguesia.

6. A despeito de tudo quanto se afirma, a Juventude Popular segue o seu caminho, com naturalidade e bom senso, trabalhando para a construção de uma alternativa política que permita, em 2009, a eleição de um novo governo autárquico, que coloque o desenvolvimento de Espinho como prioridade, corrigindo os erros que a falta de visão estratégica do poder socialista tem provocado. Destarte, somos todos convocados a empreender este desígnio, que não mais é de alguns, mas de todos os que almejam, para Espinho e para as novas gerações, um futuro que honre, pois, o passado.

Espinho, 5 de Junho de 2006

O Presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho da Juventude Popular,

Raúl Relvas Moreira



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vítor Hugo (Director Clínico)
Dr. Luís Alvim - Dra. Raquel Pedrosa
Dra. Manuela Ricardo - Dra. Cláudia Pinto - Dr. Armando Dias da Silva

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - PS.P. - MÉDIS - PT-ACS
Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Ataide

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

ALUNA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA DISTINGUIDA

De Paris, com amor

Pelo segundo ano consecutivo, a Manuel Laranjeira ficou em terceiro lugar no concurso organizado pelo Instituto Franco-Português, em colaboração com várias outras instituições. No entanto, os prémios deste ano foram bem mais tentadores: Catarina Ferreira, aluna do 11º D, vai conhecer a Cidade da Luz.

Daniel Brandão

"Le français: graines de culture lancées au vent du monde". Que é como quem diz: "O francês: grãos de cultura lançados ao vento do mundo". Foi esta a frase que deu o terceiro lugar à aluna Catarina da Silva Ferreira, da turma 11ºD da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, no concurso intitulado "La francophonie fait son cinéma!". Uma iniciativa organizada pelo Instituto Franco-Português, com o apoio da Associação de Professores Portugueses de Francês, das Direcções Regionais de Educação de Portugal e da Embaixada Francesa em Portugal. O concurso, que contou com a participação de diversas escolas (ver caixa), baseava-se na resposta a 20 perguntas, com a frase sobre o tópico "Cinema e a francofonia" a servir de desempate. Ao todo, 50 alunos foram premiados, tendo a Manuel Laranjeira colocado dois alunos: para além do terceiro lugar de Catarina Ferreira, destaque para a 37ª posição ocupada por Nuno Lopes, do 11ºF.

"O francês também é importante"

Visivelmente contente, Catarina Ferreira confessou que não estava à espera de atingir o terceiro



Já garantida a viagem, Catarina Ferreira quer conhecer de perto o Museu do Louvre

lugar: "as perguntas foram razoavelmente fáceis, apesar de terem exigido alguma investigação". Quanto à frase, Catarina quis des-

taçar a importância da língua francesa no mundo, revelando que contou com a ajuda dos professores. Uma francófona devota, Catari-

na Ferreira não nega o seu amor pela língua de Victor Hugo: "sempre gostei mais do francês do que do inglês. Apesar do inglês estar

por todo lado, [o francês] não deixa de ser importante". Lídia Marques, a professora que acompanhou os alunos de perto neste

DR

concurso, não deixou de referir que "os alunos não precisam só do espanhol; o francês também é necessário".

Sobre o prémio, Catarina Ferreira mostra-se ansiosa. A viagem até França (mais precisamente Paris) vai ocorrer no final do ano lectivo, de 7 a 17 de Julho. "Penso que vai ser uma experiência nova, vou contactar com a língua francesa diariamente, vou conhecer novas pessoas, além de que sempre tive interesse em conhecer Paris", afirmou a aluna do 11ºD. O Museu do Louvre, casa de inúmeras obras de arte, como o conhecidíssimo quadro "Mona Lisa" de Leonardo da Vinci, é o grande motivo de interesse de Catarina Ferreira. "Além do museu, estou curiosa pelo ambiente em geral da cidade", acrescentou.

E o futuro reserva-nos...uma médica?

Apesar do seu gosto pelo francês, Catarina Ferreira não pensa em seguir nada ligado a essa área. Aluna do curso de Científico-Natural, a vencedora da viagem a Paris espera vir a conseguir entrar em Medicina. Será que é desta que vamos ter alguém a perguntar-nos: "Direz-treize-treize"?

A PROFESSORA

Orgulhosa q.b.

"Se alguém merecia ganhar, era ela". A frase resume tudo. Lídia Marques, professora de francês e responsável pelo acompanhamento do concurso no Liceu, estava notoriamente contente com a vitória da sua aluna, não

sendo parca quando chegou a altura de elogiar o trabalho de Catarina Ferreira: "aplicada, sempre disposta a ajudar os colegas e abnegada", foram alguns dos adjectivos. Lídia Marques ficou contente com a forma como decorreu o

concurso na Manuel Laranjeira, tendo afirmado que cerca de 100 alunos do liceu participaram, tendo ocorrido mesmo casos de participação de alunos sem francês. O concurso foi lançado no Liceu durante a Semana da Francofonia, rea-

lizada no mês de Março. Desde então, segundo nos confidenciou Lídia Marques, "tem havido uma enorme procura de filmes franceses na Biblioteca".

Quanto à 37ª posição de Nuno Lopes, Lídia Marques

disse que foi merecido, visto que o aluno se portou exemplarmente nas questões e também na frase. Nuno Lopes fez um trocadilho com o título da canção da autora Lady Marmalade: "Voulez vous parlez français avec moi?".

OS NÚMEROS

"La Francophonie fait son Cinéma!"

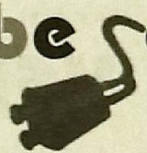
4187 alunos

428 turmas

182 professores

116 escolas

Ribe Cape



Abertos
aos sábados
de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA



O seu novo espaço tranquilo com especialidades
em francesinhas, cachorros e cachitos

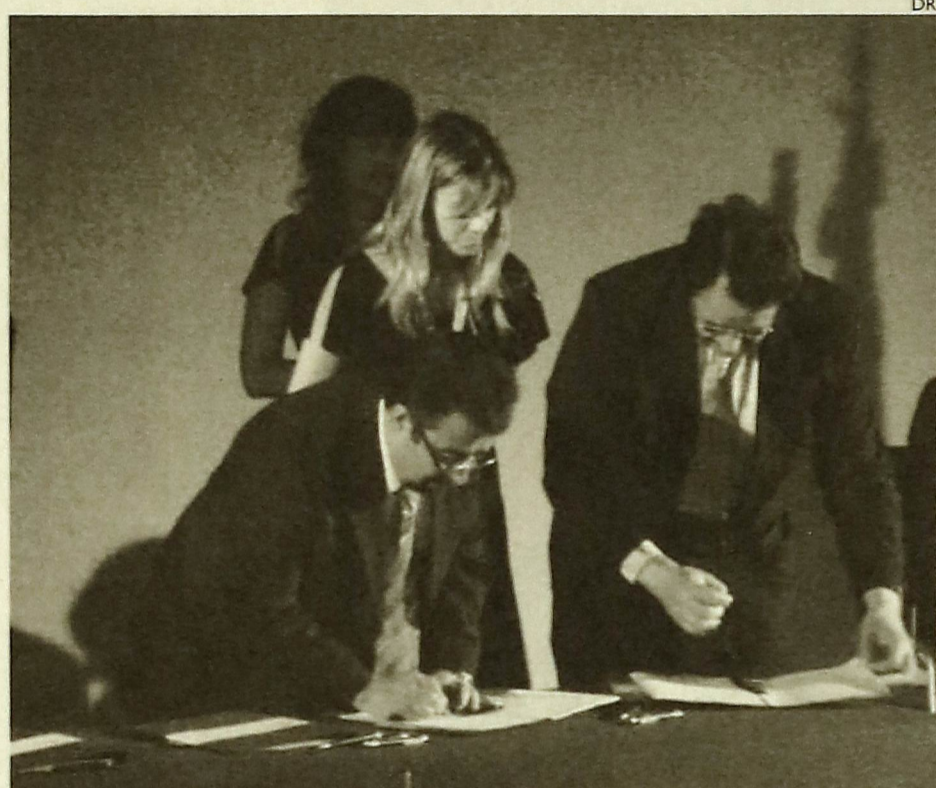
PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

ASSINATURA DE PROTOCOLO COM SISTEMAS MULTIMUNICIPAIS

Águas do Futuro

Espinho foi a cidade escolhida para acolher a cerimónia que assinalou o Dia Mundial do Ambiente, inserida nas comemorações da Semana do Ambiente que atravessamos. A água foi o mote para que cerca de 140 municípios se juntassem no Centro Multimeios para assinar um protocolo com os respectivos Sistemas Multimunicipais de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais, relativo aos projectos de execução das redes em "baixa".



DR



DR

A Câmara de Espinho assinou um protocolo que promete mais qualidade nos serviços de distribuição de água e o estabelecimento de tarifas socialmente justas a nível nacional

Cláudia Brandão

"Um primeiro passo de grande alcance para a implementação do plano estratégico", foi assim que o representante das Águas de Portugal classificou o protocolo, acrescentando que "poucas iniciativas seriam mais oportunas do que esta". Um protocolo que tem como grande objectivo para os municípios o desenvolvimento dos projectos de execução das redes domiciliárias de distribuição de água e de recolha de efluentes nas suas respectivas regiões. Assim, será possível a "consecução plena dos objectivos que estiveram na base da criação dos Sistemas Multimunicipais e que materializam as orientações do Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais (PEAASAR)".

Nesta cerimónia marcaram presença, para além dos vários presidentes de câmara, o Presidente das Águas de Portugal, Pedro Cunha Serra, e o Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território

e do Desenvolvimento Regional, Francisco Nunes Correia.

"Momento fundamental de preparação do QREN"

A importância deste protocolo prende-se com a possibilidade de identificação das infra-estruturas necessárias para alcançar os objectivos que venham a ser fixados no novo Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais desenvolvido pelo governo, como a obtenção de níveis adequados de qualidade de serviço, o estabelecimento de tarifas socialmente justas a nível nacional, a garantia em prazo razoável da recuperação do custo dos serviços ou a criação de emprego sustentável através da dinamização do tecido empresarial.

Na opinião de Pedro Cunha Serra, a assinatura deste protocolo representa "um momento fundamental de preparação do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN)", sendo que, desta forma, as Águas de Portugal poderão

mais eficazmente "apoiar as autarquias no desenvolvimento dos serviços, numa base voluntária e não discriminatória".

Para além disto, Pedro Cunha Serra acredita que o protocolo "vai criar condições para a inovação e o desenvolvimento tecnológicos", contribuindo para uma "maior abertura por parte das empresas para que aprofundem estas técnicas". Acima de tudo, assinalou-se, neste dia, um gesto de grande contributo para a "estratégia da defesa do ambiente", disse o responsável.

Combate a décadas de atraso

Surpreendido pelo "número de câmaras presentes", Francisco Nunes Correia não teve dúvidas em afirmar que todos são "parceiros desta nova e importante aventura" e "testemunhas de uma das maiores parcerias realizadas em Portugal", que representa "um passo importante para alcançar as metas de atendimento fixadas" pelo

governo.

Francisco Correia acredita que, quando o protocolo estiver a funcionar a 100 por cento, o país acentuará a sua "capacidade de combater décadas de atraso" que o afastam da União Europeia.

O ministro do ambiente congratulou a iniciativa das Águas de Portugal pela execução "destes projectos em praticamente metade dos municípios do país" (mais de 200 num futuro próximo), sendo que "até 2013 pretende-se conseguir ultrapassar tudo o que tem dificultado a vida das pessoas", no que diz respeito a saneamento e tratamento de água.

Desenvolver a coesão nacional

Indo ao encontro das palavras do presidente das Águas de Portugal, Francisco Correia entende que este projecto "é mais que um exercício de investimento. Prevê o surgimento de competências técnicas para potenciar o desenvolvimento tecnológico e industrial" um pouco

por todo o país.

O ministro do ambiente não tem dúvidas em afirmar que "estes projectos são um magnífico exemplo de uma política de coesão nacional" ao permitirem que as empresas desenvolvam capacidades técnicas e as disponibilizem a outros municípios, fortalecendo a "relação de confiança que as pessoas têm com o poder local".

Novos projectos vindos das próprias regiões

Este é um projecto que representa volumosos investimentos, situação que segundo Francisco Correia representa um orgulho pelo número de municípios envolvidos, mas também uma preocupação "pela imensidão da tarefa que está pela frente".

O ministro do ambiente adiantou ainda que, "no segundo semestre deste ano, as regiões poderão elaborar trabalhos para novos projectos e parcerias nestes âmbitos", e, para isso, "o governo estará sempre disponível para encontrar soluções adequadas a cada região".

RESTAURANTE SNACK-BAR **concha & mar** MARISQUEIRA CAFÉ
 Condição de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
 BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Casa Romeu
 FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
 Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
 Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

CAFÉ • SNACK-BAR
COSTA VERDE
 Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na
 Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

LINHA DO VOUGA QUE FUTURO?

Velho "vouguinha" com destino traçado

Fará sentido falar em requalificação da Linha do Vouga? Foi isso que o Maré Viva foi procurar responder, motivado pela recente intenção do PCP em mobilizar o debate em torno desta questão. A resposta, porém, não se afigura afirmativa.

Nelson Soares

A Linha do Vouga é hoje em dia uma das poucas ligações de via estreita em todo o mapa ferroviário português. Peça quase única após a supressão de parte das Linhas do Tua, Tâmega e Corgo. Amputada em 1989 da extensão até Viseu, foi alvo de alguns melhoramentos na última década, mais num sentido de sobrevivência do que propriamente numa actualização. O estado de conservação da ferrovia e sobretudo das gares atestam-no e, há cabeça, está a estação de Espinho-Vouga, onde actualmente desembarcam os passageiros. Sem estruturas de apoio, como sanitários ou caixotes do lixo, a gare de Espinho serve apenas de local de embarque e desembarque. É uma mera gota no oceano de desgoverno e de abandono a que a linha foi prestada.

Uma linha para milhares de pessoas

Na última semana, o núcleo distrital do PCP promoveu uma acção pública pela requalificação da Linha do Vouga. Não obstante o seu avançado estado de degradação nas estruturas fixas e no material ferroviário, o centenário Vouguinha serve ainda centenas de pessoas que diariamente se deslocam entre Espinho e Oliveira de Azeméis. Na época de Verão que agora se inicia a

afluência é ainda maior e Espinho é o destino privilegiado de muitos banhistas que vêm do interior.

Oito percursos diários e...

A Linha do Vouga assegura hoje oito percursos diários entre Oliveira de Azeméis e Espinho. Dois dos quais se estendem até Sernada, completando mais de 60 quilómetros de via férrea. Há mais de 15 anos que as composições são as mesmas. Em 1991 a SORE-FAME, actual EMEF (Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário), disponibilizou várias composições para assegurarem a ligação. Os comboios, renovados, tinham mais de 30 anos. Hoje terão 50 ou mais. Uma das queixas essenciais dos utentes prende-se com a rapidez dos comboios e a falta de conforto, notoriamente reduzidas, em ambos os casos. A título de exemplo, o passageiro que embarca em Oliveira de Azeméis, demora uma hora a percorrer uma distância de cerca de 30 quilómetros, pela quantia de 2,13 €.

...horários desadequados

Os horários continuam desadequados, embora tenham sofrido alterações recentemente e possam beneficiar, entre outros, os estudantes. No entanto, tudo se



O Vouguinha serve centenas de pessoas que diariamente se deslocam entre Espinho e Oliveira de Azeméis

processa de uma forma lenta e passiva por parte da CP. Contactada pelo Maré Viva, a operadora não respondeu a nenhuma das questões que colocamos e que se prendiam com a possibilidade de criar um metro de superfície, ou de investir na requalificação da linha. Os próprios funcionários que operam na linha do Vouga não mostram confiança na hipótese. Acácio Gomes refere, por exemplo, que a

deslocação da gare, aquando do arranque do enterramento, "retirou muitos clientes que tinham de apanhar outro comboio". "A distância entre esta gare e a estação de Espinho é incomportável para quem tem de ir a pé", refere o funcionário. Quanto aos novos horários, Acácio Gomes adianta que "vieram acrescentar alguns passageiros que não viavam de comboio", mas que, por outro lado, "afastaram os

antigos". Quanto ao futuro, o revisor não se mostra muito optimista. Diz mesmo que "já não é comboio para o nosso tempo". Igual pessimismo manifesta o colega Emanuel Santos. Para o maquinista trata-se de "um ciclo vicioso", que vai prejudicando a rentabilidade da linha. "Não há passageiros porque não há horários e não há horários porque não há passageiros", afirma com ironia. A exploração tu-

rística, por exemplo, não é, no seu entender, uma preocupação da CP, caso contrário "não tinham encerrado a ligação para Viseu". "Aqui não se trata apenas de turismo porque é uma linha que serve as populações no seu dia-a-dia. Parece-me é que a intenção é encerrar todas as linhas de via estreita e nestas coisas é sempre para piorar e nunca para melhorar", rematou.

SEGUNDO O SINDEFER

"Linha do Vouga com idade para descansar"

Atendendo às reivindicações do Sindicato Nacional Democrático da Ferrovia (Sindefer), são os trabalhadores da CP e REFER os primeiros a defenderem a desactivação da Linha do Vouga. De acordo com uma exposição do mesmo sindicato à administração da CP, a linha do Vouga "já tem idade para descansar". No dossier intitulado "Uma CPO sem défice ao serviço do povo", os responsáveis pelo Sindefer defendem uma solução no mínimo insólita, "substituir os serviços ferroviário pelo rodoviário, durante 15 dias, na Linha do Vouga". A surpresa vem logo a seguir: "Duas semanas depois acabavam-se os autocarros. Ninguém daria por nada". O mesmo é dizer que a Linha do Vouga não serve ninguém, como tal, as populações não seriam minimamente afectadas pela sua extinção. No final, "vendiam-se as automotoras à Argentina". **N.S.**

METRO DE SUPERFÍCIE

Uma solução vantajosa

A criação de uma estrutura semelhante à do metro de superfície do Grande Porto é apontada como a alternativa mais viável numa possível requalificação da Linha do Vouga. Particularmente nos traçados entre Espinho-Oliveira de Azeméis e Águeda-Aveiro, o comboio regional tem uma ocupação muito assinalável e tem características de transporte suburbano. A ideia fez parte da petição levada a cabo pelo PCP, na passada semana, em Oliveira de Azeméis, e faz parte das intenções da Câmara Municipal de Aveiro, de acordo com o seu Plano Director Municipal. A estrutura, neste caso, contemplaria apenas a ligação a Águeda, que assegura as deslocações de muitos trabalhadores e estudantes diariamente. **N.S.**

DESACTIVAÇÃO DAS LINHAS

Destino de tantas outras

A intenção da CP pode relativizar todas as intenções de requalificação da Linha do Vouga. No seu plano estratégico, recentemente divulgado, a concessionária assume de forma objectiva a sua intenção de eliminar todos os percursos que não forem rentáveis. Da mesma forma, a CP já desactivou grande parte das suas vias estreitas, como foi o caso da Linha do Tâmega ou da Linha do Tua e prepara-se para reformular a ligação à Figueira da Foz e a Cáceres. Desta lista negra, apresentada no plano "CP Líder 2010", não faz parte a Linha do Vouga. Não se sabem quais os objectivos da CP quanto a esta estrutura. O que se sabe é que o actual "vouguinha" não constitui uma mais valia para as suas populações e não responde aos interesses da CP. **N.S.**

Filmes da semana**Ciclo de Cinema Charles Chaplin****MULTIMEIOS**

8 a 14 de Junho de 2006 | 17h e 22h
(excepto à 2ª feira)

O Centro Multimeios de Espinho leva a cabo durante 1 semana mais um ciclo de cinema, desta vez dedicado a um dos maiores ícones do cinema: Charles Chaplin. Oferecemos-lhe a oportunidade de ver 5 grandes clássicos de Chaplin em cópias de cinema. Todos os filmes passam pelo menos 1 vez às 17h e às 22h, sendo exibidos em dias diferentes.



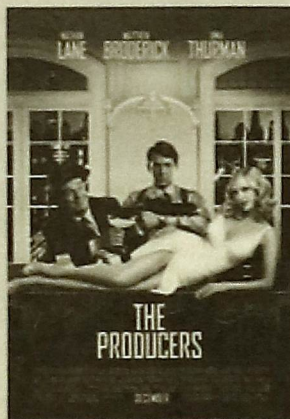
CICLO DE CINEMA
CHARLES CHAPLIN

Os Produtores**CASINO**

8 a 14 de Junho de 2006 | 15h30 e 21h30

The Producers, de Susan Stroman
com Nathan Lane, Matthew Broderick, Uma Thurman, Will Ferrell
EUA 2006, 130 m, Comédia/ Musical M/12

Estamos em 1959 e a Broadway vibra com os maiores nomes do mundo do teatro, mas o produtor Max Bialystock já não é um deles. Um dia, o seu contabilista Leo Bloom acidentalmente comenta com Max que, nos dias que correm, um homem desonesto consegue ganhar mais dinheiro com uma peça que corra mal que com um sucesso. Os dois iniciam a busca do que deverá ser a pior peça alguma vez escrita e decide-se pela "Primavera para Hitler". O paço seguinte é contratar o pior director. Relutantemente Roger De Bris aceita o trabalho, esperando vir a ganhar um Tony. Seguidamente contratam Ulla, uma loura de fazer para o transitio, com tanto de sensual como de falta de talento. Falta apenas o dinheiro, que Max consegue junto de centenas de velhinhas ricas de Manhattan desejosas de sexo... Todo parece estar a correr como planeado, mas será mesmo assim?



THE PRODUCERS

Agenda**Música****Porto****Señor Coconut**

Casa da Música
14 de Junho às 22h | 15€

Quarteto Borondin

Casa da Música
15 de Junho às 19h30 | 10€

Solistas sobre Lopes Graça

Casa da Música
10 de Junho às 18h | 2€

Derrick May

Club Mau Mau
10 de Junho

Exposição**Porto****O S. João na obra de José Rodrigues**

Coop. Árvore
Até 30 de Junho

Feiras**Aveiro****Feira de Artes e Ofícios**

Praças 14 de Julho e
Joaquim Melo Freitas
11 de Junho

Ovar**Feira do Doce 2006**

15 a 18 de Junho das 16h
às 23h

Livro**St. Maria da Feira****O Misticismo Laico de Manuel Laranjeira, de Anthero Monteiro**

Salão Nobre da Câmara
16 de Junho às 21h30

NO CENTRO MULTIMEIOS**My name is Chaplin, Charles Chaplin**

Durante uma semana, os espinhenses vão entrar em contacto com a obra de um dos mais geniais homens da sétima arte que pisou o nosso mundo: Charles Chaplin. No Centro Multimeios, já a partir de hoje. Segurem-se bem, a viagem vai começar...

Daniel Brandão

Antes da polémica Código da Vinci, já existia cinema. Antes dos efeitos especiais da Guerra das Estrelas e do Senhor dos Anéis, já existia cinema. Antes da era digital, já existia cinema. Sim pode parecer estranho mas, há 80 anos atrás, um senhor de seu nome Charles Chaplin criava uma personagem - o Charlot - que viria a influenciar profundamente o cinema. As suas obras satíricas (quem não conhece o filme O Grande Ditador ou Os Tempos Modernos) caricaturaram brilhantemente situações como o regime nazi de Adolf Hitler ou o fordismo das indústrias americanas do início do século XX.

Biografia

Chaplin nasceu em Londres no ano de 1889 e iniciou sua carreira como mímico, fazendo excursões

para apresentar sua arte. Em 1913, durante uma de suas viagens pelo mundo, conheceu o cineasta Mack Sennett, em Nova Iorque, que o contratou para ser a estrela dos seus filmes.

O seu personagem mais famoso foi o vagabundo Carlitos, oprimido e engraçado, este personagem denunciava as injustiças sociais. De forma inteligente e engraçada, este grande artista sabia como fazer rir e também chorar. Em 1918, no auge de seu sucesso, abriu sua própria empresa cinematográfica, e, a partir daí, fazia seus próprios argumentos e dirigia os seus filmes. Crítico ferrenho da sociedade, não se cansava de denunciar os grandes problemas sociais, tais como a miséria e o desemprego. Produziu grandes obras como: O Circo, Rua de Paz e Luzes da Cidade.

Adepto do cinema mudo, o também cineasta, era con-



DR

tra o surgimento do cinema sonoro, mas como grande artista que era, logo se adaptou e voltou a produzir verdadeiras obras primas: O Grande Ditador, Tempos Modernos e Luzes da Ribalta. Na década de 1930 seus filmes foram proibidos na Alemanha nazi, pois eram considerados subversivos e contrários à moral e aos bons costumes. Porém, na verdade, representavam uma crítica ao sistema ca-

pitalista, à repressão, à ditadura e ao sistema autoritário que vigorava na Alemanha naquele período. Mas o sucesso dos filmes foi grande em outros países, sendo traduzido para diversos idiomas (francês, alemão, espanhol, português). Em 1965, publicou sua autobiografia, Minha Vida. A 25 de Dezembro 1977, o mundo perdeu um dos grandes representantes da história do cinema.

CONCERTO NO CASINO**Família Neves em palco**

DR

Fausto, Nádja e Gisela. Em comum têm, pelo menos, três coisas: o apelido (Neves), o gosto pela música e o facto de irem tocar todos juntos na próxima sexta-feira, dia 9, no Casino de Espinho, acompanhados pela Orquestra Clássica de Espinho. Novamente liderados pelo Maestro Cesário Costa, Fausto Neves, piano, Nádja Neves, violino, e Gisela Neves, violoncelo, vão interpretar o triplo concerto para piano, violino e violoncelo, de Beethoven e a suite "Quebra - Nozes", do compositor russo Piotr Tchaikovsky. A entrada é livre, o concerto tem início pelas 21h30, no salão Nobre do Casino de Espinho.

Concertos Promenade com a OCE

Depois do concerto em Espinho, a Orquestra Clássica de Espinho vai actuar no palco do Coliseu do Porto, novamente inserido nos Concertos Promenade (que, recorde-se foram inaugurados este ano pela OCE). Desta vez, as peças que vão ser interpretadas pelos músicos da jovem orquestra de Espinho são a Suite "Quebra - Nozes", de Tchaikovsky e a "Música praxitelica para os 2 Deuses do Olimpo", de Eurico Carrapatoso. **N.N.**

FILMOGRAFIA

O Garoto (1921)
Os Ociosos (1921)
Dia de Pagamento (1922)
Pastor de Almas (1923)
Casamento ou Luxo? (1923)
Em Busca do Ouro (1925)
O Circo (1928)

Luzes da Cidade (1931)
Tempos Modernos (1936)
O Grande Ditador (1941)
Monsieur Verdoux (1947)
Luzes da Ribalta (1952)
Um Rei em Nova York (1957)
A Condessa de Nova York (1966)

PROGRAMA**5ª Feira, 8 de Junho**

17h - O Grande Ditador
22h - Opinião Pública

Domingo, 11 de Junho

17h - O Grande Ditador
22h - A Quimera do Ouro

6ª Feira, 9 de Junho

17h - Tempos Modernos
22h - O Barba Azul

3ª Feira, 13 de Junho

17h - A Quimera do Ouro
22h - O Grande Ditador

Sábado, 10 de Junho

17h - Opinião Pública
22h - Tempos Modernos

4ª Feira, 14 de Junho

17h - O Barba Azul
22h - Tempos Modernos

PREÇO DOS BILHETES

Bilhete Adulto | 3,80€

Bilhete estudante e +65 anos | 3€

Pacote Adulto - 17€

Pacote estudante e + 65 anos - 3€

(esta opção permite-lhe comprar bilhetes para todos os filmes a um preço mais reduzido, podendo escolher a sessão que mais lhe convier).

CINANIMA 2006**Abertas as inscrições**

A próxima edição do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho - CINANIMA 2006 já abriu as suas inscrições. Para aceder à ficha de inscrição e regulamento, basta visitar o sítio www.cinanima.pt ou então deslocar-se até à sede do festival, na Rua 62, nº 251, em Espinho. O festival vai comemorar este ano a sua 30ª edição consecutiva, realizando-se dos dias 6 a 12 de Novembro. As inscrições encontram-se abertas até ao dia 24 de Julho. **N.N.**

EXPOSIÇÃO COLECTIVA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Perguntem às paredes

A Biblioteca Municipal organizou, Élio Oliveira convidou e os amigos responderam à chamada. Mas a noite, essa, teve como protagonista a poesia. Por toda a sala, ecoaram as palavras escritas um dia, por quem não sabe melhor forma de expressar sentimentos.

Cláudia Brandão

Foi na noite da passada sexta-feira que a Biblioteca Municipal inaugurou mais uma exposição. Desta vez, não se trata de um, mas de vários artistas, ou simples pessoas com gosto pela poesia, que permitiram que algumas das palavras que escreveram ficassem expostas nas paredes da Biblioteca, abertas aos olhos de todos.

A ideia partiu de Élio Oliveira: recolher poemas de alguns amigos, ilustrá-las com desenhos próprios e mostrar tudo em mais uma exposição sob o nome "Folhas ou Porque é Que Não Se Pergunta Aos Poetas", que, a ver pela quantidade de pessoas que estiveram presentes na inauguração, promete ser um sucesso.

Poesia musicada

Foram precisos largos minutos para que todos pudessem observar atentamente todos os poemas expostos nas paredes. Mas nada como ouvi-los declamados por Rui Spranger, "o melhor entre todos" nesta tarefa, segundo as palavras de Élio Oliveira.

E assim foi. Na voz de Rui Spranger, os poemas de Joaquim Castro Caldas, Mariana Oliveira, Hugo Cadete e Mario Meléndez sucederam-se sem interrupção e os aplausos espontâneos de quem ouvia eram o espelho da alegria e admiração que aquele momento suscitou em todos os presentes.

Um último aplauso para os artistas, que à excepção de Mario Meléndez, mar-



A arte das palavras juntou-se à arte do desenho...

caram igualmente presença nesta noite, e deu-se lugar à música. Na voz da soprano Sílvia Mateus, acompanha-

da ao piano por Alla Pushenkova, ouvi-se por toda a sala líricas italianas segundo Gil Vicente, e "O Menino de

Sua Mãe", de Fernando Lopes Graça e redondilhas de Camões, de Croner de Vasconcellos. Para além des-

tas escolhas, Mariana Oliveira, a filha de Élio Oliveira, viu o seu poema "MMMMMMMMMM" ser musicado por estas duas convidadas. Mais um momento escutado com atenção pelo público presente que, no final, respondeu, uma vez mais, com uma salva de palmas de reconhecimento.

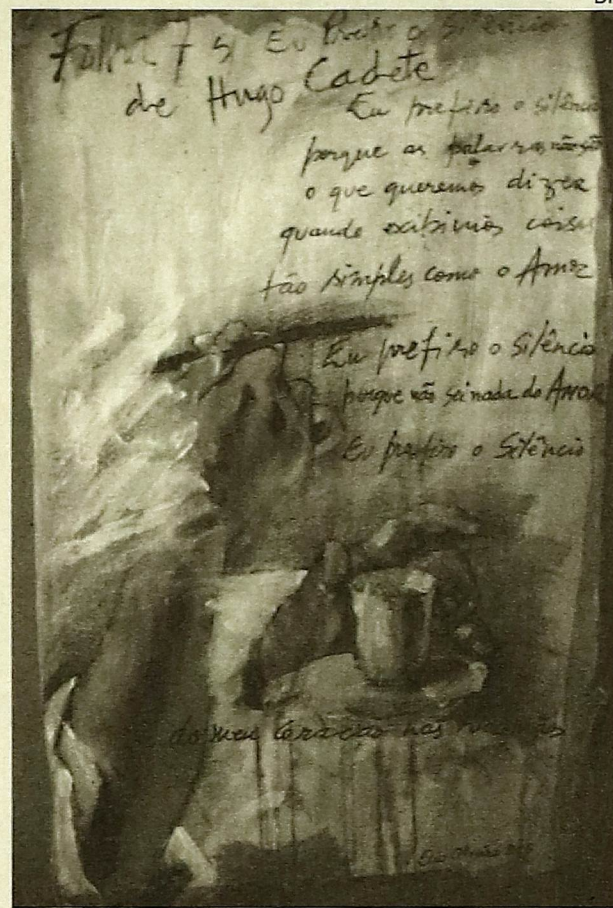
Um artista para os artistas

Élio Oliveira está ligado ao mundo das artes há já vários anos, tendo feito parte de muitos projectos, portugueses e não só. Entre exposições individuais e colectivas, parece que a receita destas últimas é

a de maior sucesso. A comprovar isso está o grande número de eventos deste género organizados por Élio desde 1999 até hoje.

Esta é mais uma aposta a juntar às suas produções bem sucedidas, entre as quais podemos encontrar também vários espectáculos, onde Élio Oliveira teve a seu cargo a concepção de cenários e figurinos. Um currículo extenso a que esta noite de poesia fez juz ao máximo.

A exposição "Folhas ou Porque é Que Não Se Pergunta Aos Poetas" poderá ser visitada, na Biblioteca Municipal de Espinho, até ao dia 2 do próximo mês de Julho.



...e o resultado promete



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

ASTRÓLOGO

Consultas em ESPINHO

25 anos de experiência
Pagamento depois do resultado positivo

Competente, resolve todos os problemas com poderes absolutos de magia, conhecedor de segredos e casos de magia negra ou branca.

Resolve problemas com rapidez, o máximo de 7 dias. Não há vida sem problemas, não há problemas sem solução. Especializado em Astrologia e Espiritualismo, poderá ajudar-vos a obter soluções. O sucesso no seu futuro depende da sua decisão, todo o homem pode ser enfeitado fica preso a si e a fazer tudo o que você quiser, poderá obter o domínio absoluto sobre qualquer pessoa amada!

Decide pelo melhor: Unir familiares, amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar ou aproximar pessoas amadas, tratar com êxito impotência sexual, doenças espirituais, alcoolismo, com forte talismãs, maus olhares e invejas, no máximo de 24 horas. Sorte no Euro-milhões e muito mais. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal.

Contacte: Professor SIDY
Rua Golf - N.º 1929 - R/C. Silvalde - 4500 Espinho
Tel. 227 328 276 | Tlm. 913 443 427 | Tlm. 969 835 621
Consultas todos os dias das 08:00 às 21.00h

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

CENTRO MULTIMEIOS

"Two Moons" de António Sá

A experiência mais marcante na vida do (reconhecido) fotógrafo espinhense António Sá está em exposição no Centro Multimeios. "Two Moons" retrata a vida de duas famílias que, apesar da distância no globo terrestre que as separa, partilham a mesma ideologia, duas "derradeiras sociedades matriarcais do planeta".



DR



DR

Nuno Neves

"Em Agosto de 1999, no decurso de uma viagem de cerca de cinco meses que me levou da Mongólia à China e daí até à Coreia do Sul, visitei a remota aldeia de Dazue, aninhada junto às águas do lago Lugu, entre as províncias chinesas de Yunnan e Sichuan. Ao procurar alojamento, quis o destino que fosse acolhido pela família Wang. Os seus membros pertencem às etnias minoritárias "Naxi" e "Mosu" - uma das derradeiras sociedades matriarcais do planeta. Fiquei por uma semana. Apesar da total barreira linguística, consegui travar animados, e às vezes hilariantes, diálogos gestuais. A casa de madeira era tão simples como as demais na aldeia - não havia água corrente nem luz eléctrica, nem sequer uma casa de banho - e toda a vida da família andava à volta das coisas verdadeiramente essenciais: conseguir sustento e criar os filhos. Eram de facto muito pobres segundo os critérios ocidentais, mas arranjavam sempre tempo para se divertirem com as banalidades quotidianas". É assim que o fotógrafo António Sá retrata os momentos que viveu num

outro canto do mundo e que agora tenta traduzir através da fotografia. Mas a história vivida pelo espinhense não se fica por aqui.

"Dois mundos. Duas faces do mesmo planeta"

"Mais tarde, em Março de 2001, durante uma visita ao Novo México (EUA), um acaso fez com que tropeçasse numa vivência semelhante. Enquanto conduzia por um caminho de terra junto à povoação de Pecos, deparei com uma habitação de adobe e madeira em cujo quintal se viam três cavalos e um velho autocarro escolar. Era a casa de Two Moons, uma mulher descendente de nativos americanos da tribo Zuni. Vivia com Jacob Sandoval, seu companheiro, e JJ (Jay-Jay), o mais novo de nove filhos. Passei alguns dias com eles. Não tinham água corrente nem electricidade, algo difícil de imaginar neste país quando não se é "amish" ou "hippie". Moons era o centro deste pequeno núcleo familiar e dava para perceber a sua importância quando distribuía tarefas a JJ e a Jacob, ou pela forma como todos os outros filhos - já maiores de idade - a

cercavam durante as visitas de fim-de-semana. Era uma autêntica matriarca".

Experiências marcantes

Para António Sá, "estas foram das experiências mais marcantes na minha vida como fotógrafo. Durante a estadia na China não podia imaginar que iria conhecer um dia esta peculiar família americana. E quando os encontrei, já não podia deixar de pensar nos "Wang" e de como estas duas histórias se tocavam ou, pelo menos, me tocavam".

Tal como o fotógrafo garante, "são dois mundos diferentes, geográfica e culturalmente distantes, e, no entanto, tão parecidos naquilo que é o essencial da existência humana".

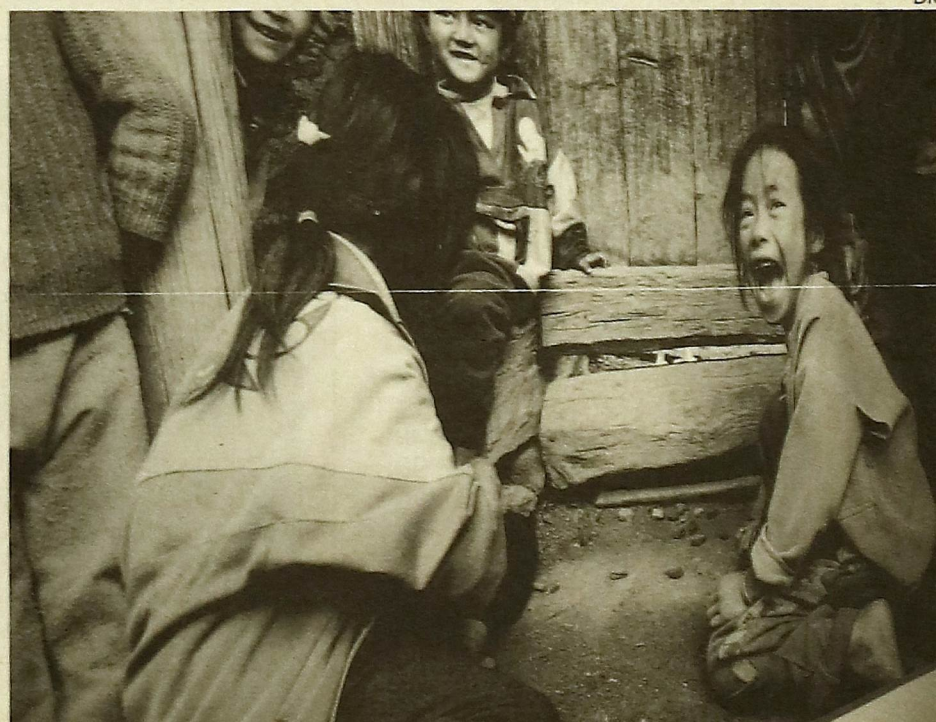
"Dois mundos. Duas faces do mesmo planeta. Two Moons, se quisermos". E este é mesmo o nome da exposição que António Sá nos apresenta no Centro Multimeios de Espinho, até ao final deste mês. "Two Moons" pretende retratar fielmente a experiência mais marcante na vida deste reconhecido fotógrafo espinhense.



DR



DR



DR

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES**ADVOGADOS**ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTORua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO**Fonseca**TECIDOS
MODASRUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO**Quer**VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO**Anúncie já no MV**

SPORTING CLUBE DE ESPINHO REAGE ÀS DECLARAÇÕES DE BRUNO MAGANO

"A direcção pauta sempre por dignificar o clube"

Filipe Freixo

As declarações prestadas ao Maré Viva pelo futebolista Bruno Magano não caíram em saco roto. Discretamente e sem alimentar grandes polémicas, a direcção do Sporting Clube de Espinho reagiu às palavras proferidas pelo ex-atleta "tigre", numa conferência de imprensa realizada, na última terça-feira, na sede do clube. Conferência essa que foi também aproveitada para esclarecer as muitas saídas - para já só estão confirmadas cinco continuidades - do plantel sénior de futebol. O presidente Rodrigo dos Santos afirmou que o "Sporting Clube de Espinho não pode ser um clube saudosista". O técnico Vítor Pereira foi mais esclarecedor: "Era necessário fazer uma reestruturação do plantel. Na época passada mexemos pouco no plantel e agora queremos dar início a um novo ciclo. É necessário renovar motivações e rejuvenescer o plantel para que haja margem de progressão para o futuro". Vítor Pereira garantiu também que queria que "alguns jogadores continuassem, mas era necessário reduzir os custos para o clube continuar a ser cumpridor". A concluir, o técnico "tigre" asseverou



Em conferência de imprensa, o Sporting de Espinho explicou o momento actual da equipa sénior e reagiu às palavras de Bruno Magano

que "nada" o move contra os jogadores que constituíram o plantel da época

passada e agradeceu "o esforço de todos".

Esclarecimentos

das mexidas do plantel à parte, nesta conferência de imprensa foi distribuído à

comunicação social um comunicado, em resposta às declarações de Bruno Ma-

gano, da direcção do Sp. Espinho, que transcrevemos na íntegra seguidamente.

COMUNICADO

Face a declarações avulsas mas legitimadas pelos direitos civis de quem as proferiu, pese a ausência da veracidade dos factos e a errada interpretação (mesmo que subjectiva) que delas possam advir, lesando a imagem do Sporting Clube de Espinho, compete igualmente à Direcção do Sporting Clube de Espinho tornar público o seguinte:

1 - A Direcção do Sporting Clube de Espinho, a equipa técnica, os jogadores e os associados nunca quiseram que a sua equipa de futebol profissional não subisse de divisão. E por isso nada fizeram para obstar o desiderato da subida de divisão.

Só quem não entende o esforço dos outros ou quem não se esforça para o consumação de um objectivo comum é que poderá produzir e/ou subscrever tamanha injustiça para quem se esforçou para que o regresso à Liga de Honra fosse um facto.

Mas, de facto, os resultados menos positivos registados em plena competição não se cingiram à ponta final do Campeonato da II Divisão Nacional, dado que o menor rendimento pontual (e traduzido no cômputo geral da classificação) também se verificou nas primeiras jornadas com o mesmo grupo de trabalho em quem a Direcção do Sporting Clube de Espinho confiava para a desejada subida de divisão.

2 - Não obstante a conjuntura social e económica e os exemplos concretos de clubes que encerram as suas actividades ou mergulham no marasmo quase irreversível, com consequências por vezes dramáticas para os próprios profissionais de futebol, a Direcção do Sporting Clube de Espinho tem cumprido as suas obrigações contratuais para

com os seus profissionais de futebol.

3 - Enquanto cumpre as suas obrigações para com os profissionais de futebol, essa sim uma "pressão" positiva, a Direcção do Sporting Clube de Espinho envida e continuará a envidar esforços para a construção do novo estádio de futebol, valorizando assim o desenvolvimento do futebol, ou seja contribuindo para a valorização dos profissionais de futebol e, por conseguinte, para o desenvolvimento do futebol de formação.

Constate-se, a propósito, que na época passada o Sporting Clube de Espinho somou um título de juvenis com a corresponde subida ao Campeonato Nacional, ou seja no futebol de formação, e na presente época acrescentou outro feito no escalão de juniores. Recorde-se, entretanto, que a atenção da Direcção do Sporting Clube de Espinho dispersa-se obviamente por toda a actividade desportiva do clube, acção coroada de êxito com a conquista do título nacional de voleibol, a par do desenvolvimento da natacão, do andebol e do boxe.

4 - A construção do novo pólo desportivo/estádio de futebol afigura-se também como um título para o Sporting Clube de Espinho, quiçá, o mais valioso de todos os ceptros alcançados.

5 - Aos profissionais de futebol do Sporting Clube de Espinho compete-lhes suar a camisola com o símbolo do TIGRE.

6 - A Direcção do Sporting Clube de Espinho louva todos os profissionais de futebol que honrem a camisola com o símbolo do TIGRE.

7 - No pressuposto de que tal aconteceu na época agora encerrada, a Direcção do Sporting Clube de Es-

pinho felicita e deseja boa sorte a todos, encetando de novo e legitimamente diligências para que sejam criadas condições profissionais, humanas e materiais para que, finalmente, se alcance em campo as desejadas vitórias no quadro do futebol profissional, objectivo desportivamente primordial que na época finda não se concretizou apesar dos esforços orçamentais e do cumprimento dos mesmos.

8 - Na perspectiva, novamente, de melhores resultados foi renovada a confiança na equipa técnica liderada pelo Sr. Vítor Pereira, traduzida no reconhecimento da sua capacidade e da sua competência.

9 - A Direcção do Sporting Clube de Espinho irá confiar e apostar no próximo grupo de trabalho, na prossecução de tais objectivos, com o mesmo entusiasmo e o mesmo empenho que depositou no grupo profissional de futebol na época de 2005/2006.

10 - Fica esclarecido, se é que era necessário, que a Direcção do Sporting Clube de Espinho pauta sempre por dignificar o clube. Neste contexto, resta concluir, com todo o respeito por todos, inclusive por todo o grupo profissional de futebol da época de 2005/2006, que a Direcção do Sporting Clube de Espinho só não pode jogar, nem deve!

Acresce que sobre esta matéria, a Direcção do Sporting Clube de Espinho reserva-se no direito de nada mais comentar, na fundada expectativa de construir um grupo de trabalho válido para honrar o clube na defesa intransigente dos seus interesses na época de 2006/07.

Direcção do Sporting Clube de Espinho.

FUTEBOL – PLANTEL DO SP. ESPINHO VAI GANHANDO FORMA

Mais cinco caras novas

Filipe Freixo

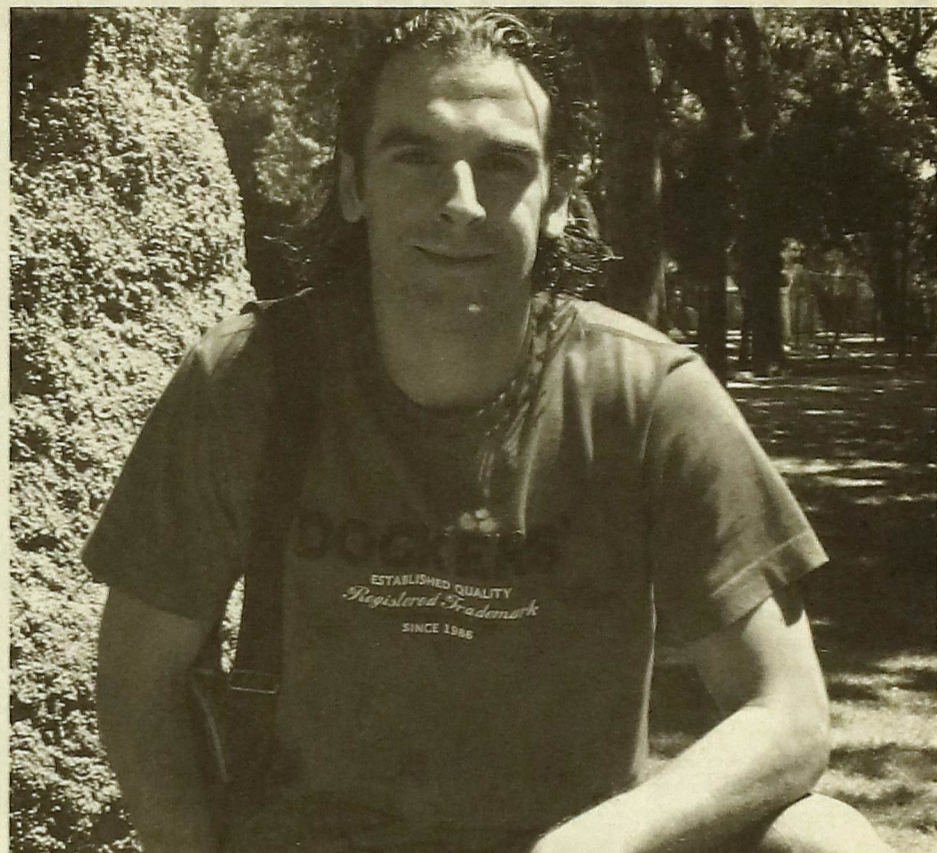
A lista de reforços do Sporting de Espinho não pára de aumentar. Depois de na pretérita semana o Maré Viva ter revelado o nome de cinco reforços, uma semana depois, o número aumentou para 10. Assim, a Fábio "Espinho" (médio-centro), ex-FC Porto B; Mick (extremo-esquerdo), ex-Esmoriz; Hugo Soares (médio-centro), ex-Madalena; Valença (trinco), ex-Dragões Sandinenses, e Hélder Vasco (trinco/defesa-central), ex-Santa Clara, juntam-se mais cinco nomes: Cristiano (defesa-central), ex-Dragões Sandinenses; Fernando Ferreira (médio-centro), jogador que vem emprestado pelo Sporting e na época passada actuou no Casa Pia; Paulo Gomes (médio-ofensivo), ex-Lusitânia dos Açores; Pedro Mendes (extremo-direito), ex-Lousada, e Lourenço (avançado), ex-Lousada. Realce para o facto do Sporting de Espinho

contratar quatro jogadores – dois a cada equipa – oriundos daqueles que foram os seus principais adversários (Lousada e Dragões Sandinenses) ao longo da época que há pouco terminou. Dos 10 reforços garantidos até ao momento, destaca-se Hélder Vasco. A trinco ou defesa-central é um jogador forte e de qualidade, prova são os 25 jogos que disputou pelo Santa Clara em 2005/06.

A estes dez reforços, juntam-se Mário Felgueiras (continua emprestado pelo Sporting), Rufino, Moisés, Zenha e Hugo, os únicos cinco jogadores que, até esta altura, é certo que transitam da pretérita temporada. A eles pode se juntar Micas. O lateral-esquerdo esteve com um pé no Beira-Mar, mas o interesse dos aveirenses foi diminuindo até que contrataram outro jogador para essa posição. O Sp. Espinho propôs a Micas a renovação do contrato, agora cabe ao jogador decidir. Recorde-se

que Micas chegou, pela mão de Vitor Pereira, na época passada ao Espinho e foi sempre aposta do técnico para o lado esquerdo da defesa, relegando Ricardo Correia para o banco de suplentes.

No plantel sénior do Sp. Espinho versão 2006/07 pode também constar o nome de alguns juniores do clube que terminaram a sua formação. José Amadeu, técnico dos juniores, garante que "há jogadores que mereciam uma oportunidade". "Talvez, na primeira época, não consigam se impor ao ponto de jogar com regularidade, mas penso que alguns jogadores deveriam ficar no plantel. Assim são criadas raízes ao clube, os jogadores motivam-se e começam a entender os métodos de trabalho do treinador. Era importante para os miúdos e para o próprio clube que alguns juniores que terminaram esta época a sua formação ficassem no plantel sénior", referiu José Amadeu.



Hélder Vasco é até ao momento o reforço mais sonante dos "tigres"

FUTEBOL JUVENIL – COMPETIÇÃO

Campeões terminaram em beleza

Filipe Freixo

Depois de terem garantido o tão desejado título distrital e conseqüente subida à 2.ª Divisão Nacional, os juniores terminaram um campeonato a vencer. Na deslocação ao terreno do S. J. Vêr (penúltimo classificado), os pupilos de José Amadeu não brilharam, mas jogaram o suficiente para derrotar os da casa, por 3-0. Agora é pensar na próxima época e tentar que a equipa se mantenha no Nacional.

Os infantis A acompanharam sempre os juniores – até estiveram mais tempo – na liderança do respectivo campeonato. No final, tal como os mais velhos, venceram a prova (Série dos Últimos). Na última ronda, o conjunto orientado por Francisco Mascarenhas derrotou, em casa, o Paços Brandão (4-1).

No que concerne a vitórias, só houve mais uma: os infantis B golearam (4-0), em casa, o P. Brandão, terminando o campeonato no 3.º lugar. De resto, dois empates e uma derrota. Os empates, ambos obtidos no Campo de Golfe, ficaram ao cargo dos iniciados A e B. A equipa principal, descurada a subida ao



Os juniores fecharam o campeonato com chave de ouro

Nacional, empatou a zero com o U. Lamas. Já o conjunto orientado por Arlindo Cabral, defrontou o Rio Meão (2-2). Curiosamente, a única derrota do fim-de-semana foi averbada pelo escalão mais novo do Sporting de Espinho. Em Estarreja, as escolas B sofreram pesada derrota (7-3), estando na antepenúltima posição.

Os juvenis B estiveram de folga.

Só falta mais uma jornada

Esta foi o penúltimo fim-

de-semana de competição. No que aí vem, juvenis B, iniciados A e B e escolas B dizem adeus à temporada 2005/06. Os mais velhos já garantiram o 1.º lugar na sua série, mas querem terminar em grande, vencendo, em casa, o Lobão (penúltimo classificado). Os iniciados A têm em jogo a manutenção do 3.º lugar: para atingir esse desiderato o "mais fácil" que têm que fazer é ganhar em Fiães. Já os iniciados B, a única coisa que podem atingir é deixar a penúltima po-

sição. O conjunto orientado por Arlindo Cabral joga em casa do C. S. Jorge, se vencer sobe para antepenúltimo – o Guizande está de folga –, se empatar mantém-se na mesma posição e em caso de derrota termina o campeonato no último lugar. As escolas B, o único escalão que joga no sábado, recebem o Lourosa e ainda podem chegar ao 6.º lugar.

Todos os jogos dos escalões de formação do Sp. Espinho têm início agendado para as 10h30.

SÉRGIO COELHO

"Esperamos consolidar a equipa na 2.ª Divisão Nacional"

Foi consigo a coordenador do futebol juvenil do Sporting de Espinho, que os "tigres" voltaram a ter equipas nos campeonatos nacionais. Em 2004 os iniciados subiram, em 2005 foram os juvenis e em 2006 os juniores.

O que a subida dos juniores significa para o futebol juvenil do Sporting de Espinho?

É muito importante. É a prova que, apesar de muitas vezes não o ser reconhecido, os nossos jogadores têm qualidade. Foi uma época excelente. Desta subida, realço também o facto de não termos perdido nenhum jogo em casa [empataram apenas um].

Poucas pessoas acreditavam na equipa de juniores...

As coisas não se põem nesse ponto. Houve sempre, da nossa parte, intenção de lutar pela subida de divisão. Agora, as subidas não se conquistam na primeira jornada. As pessoas têm que ter consciência que grão a grão a galinha enche o papo. Foi um campeonato duro, difícil, onde só na penúltima jornada garantimos a subida de divisão.

Alguns jogadores atingiram a idade sénior. Terá a equipa qualidade suficiente para garantir a manutenção no Campeonato Nacional?



Saem uns, entram outros, vindos dos juvenis, com qualidade. Esperamos consolidar a equipa na 2.ª Divisão Nacional e temos valor para isso. **F.F.**

RUI MOREIRA, TREINADOR DOS CAMPEÕES LEÕES BARRISTAS

"Tive o apoio da direcção e consegui disciplinar a equipa"

Depois de dois anos de jejum, os Leões Bairristas voltaram a sagrar-se campeões, vencendo também a Taça Associação e a Taça 25 de Abril. No campeonato andaram muitas jornadas a olhar para cima a ver os Magos, mas na ponta final foram mais fortes e arrecadaram o ceptro. Uma equipa de estrelas, comandada pelo melhor treinador do futebol popular de Espinho.

Filipe Freixo

Mais um título para si e para os Leões...

Que não foi fácil de conquistar. Foi uma época muito pensada e muito trabalhada. Quando cheguei aos Leões [Janeiro de 2005] alertei a direcção para o facto de ser necessário alterar algumas coisas para a equipa voltar a ter sucesso. Uma delas era a disciplina do grupo. Tive o apoio da direcção e consegui disciplinar a equipa, e isso foi muito importante para a temporada que realizamos.

campeonatos. No entanto, obviamente que sozinho não ia a lado nenhum. Nos Leões foi extremamente precioso o apoio da direcção, principalmente nas pessoas do Moisés Lima e do Luís Pinho, que me deram total apoio para mudar o que eu achava que estava mal. Depois, tive jogadores de qualidade. Quando projectei esta época, querendo eu voltar a trazer o sucesso para o clube, tive que pensar em jogadores que conhecia e que me davam garantias de interpretar fielmente o meu modelo de jogo.

a acreditar e disse aos meus jogadores que os Magos iriam escorregar e nós só tínhamos que aproveitar. A qualidade de jogo dos Magos nunca

foi muita e tentei motivar os jogadores dizendo-lhes isso e também transmitindo-lhes que éramos os melhores.

Na 2.ª volta os Leões jogaram melhor...

A uma equipa que é remodelada é necessário dar tempo para ter os automatismos desejados e criar rotinas de jogo. Esse tempo tem que ser maior quando se treina apenas duas vezes por semana. Foi necessário dar tempo à minha equipa para mostrar o seu verdadeiro valor. Jogo após jogo, melhoramos e no desafio decisivo com os Magos mostramos que éramos mesmo os mais

tão...

Sim, senti que só os Magos, mais pelo valor dos seus jogadores, iriam ter condições para lutar ao nosso lado pelo título.

E o Cantinho?

Sempre disse que o Cantinho estava descaracterizado e isso veio a se confirmar. Fiquei é surpreendido



Alterar o que?
Quando cheguei aos Leões deparei-me com alguns atletas que tinham muitos vícios e isso não era benéfico para o grupo.

Falou em disciplina...

...Mas não só aquela de ver poucos cartões, falo em disciplina tática, em cumprir as ordens do treinador.

E o que houve mais que essa disciplina para terem feito uma boa época?

Penso que tenho mérito. Sinto até, apesar de alguns ignorantes não me quererem dar mérito no segundo título do Cantinho, que sou o grande obreiro dos últimos três

Sentiu em alguma altura que o título estava a fugir?

A derrota no Campo do Regimento de Engenharia, devido a um acto irreflectido de um adepto nosso, podia ter-nos custado o título, muito mais porque a seguir perdemos, em casa, com os Magos. No entanto, continuei



fortes.
No início da época esperava só ter os Magos realmente a fazer frente à sua equipa?

Sabia que os Magos estavam fortes e que têm um treinador que ia inculir à equipa um espírito forte de vitória. No entanto, esse mesmo treinador nem sempre transmite a melhor mensagem aos seus jogadores e, por isso, a equipa dos Magos foi mal aproveitada.

Não respondeu concretamente à ques-



com os Águias de Paramos. Uma equipa jovem, com qualidade, que no seu campo cria sempre imensas dificuldades aos adversários.

Só venceram três competições em cinco ou dá-se por satisfeito com as conquistas?

Naturalmente que estou satisfeito, mas realmente sinto que só vencemos três competições. Tínhamos capacidade para vencer as cinco provas, mas também há que reparar que chegamos longe na Taça Cidade de Espinho e da Taça Federação Norte, sendo que na competição interna, foram forças exteriores que nos impossibilitaram de chegar à final.

UM TREINADOR DE (MUITO) SUCESSO

"O factor onde me debruço mais é na análise ao adversário"

Rui Moreira tem 40 anos e estreou-se, no Académico de Espinho, aos 26 como treinador. Depois de ter orientado a equipa no Inatel, conquistou o Campeonato da 2.ª Divisão no futebol popular espinhense e na época seguinte foram os Leões que lhe roubaram o título do escalão principal. Curiosamente, a sua próxima paragem foi no Bairro Piscatório. Levou os Leões ao título em 1995/96. Seguiu-se um interregno "por motivos profissionais", até que, em 2002, regressou ao popular para orientar os Águias de Anta. Época de insucesso, mas mesmo assim recebeu um convite do Cantinho. Venceu o Campeonato e a Taça Associação. Na temporada seguinte, quando nada o fazia prever, esteve pouco tempo na turma da Avenida 8, mas o seu carimbo estava na equipa e isso foi fundamental para reconquista do Campeonato e da Taça Associação. Antes disso, em Janeiro, Rui Moreira regressou ao banco dos Leões. Mudou um pouco a equipa, mas não o suficiente para conquistar algo. Continuou em Silvalde e com tempo para preparar a época 2005/06...os resultados estão à vista.

Sente-se o José Mourinho do futebol popular?

(risos)... Não sinto isso. Apenas planeio bem uma época e o plantel com que vou trabalhar e isso é meio caminho andado para o sucesso. Depois tenho tido a felicidade de ter os melhores jogadores. Quando convido um jogador para trabalhar comigo, transmito-lhe que vai para uma equipa talhada para o sucesso.

Só nos Águias de Anta é que não teve sucesso. O que se passou?

Só as pessoas da casa conse-

guem ter sucesso nesse clube.

Quais são os seus métodos de treino?

A maioria das equipas do futebol popular não trabalham a organização de jogo. Eu preocupo-me com isso. Os meus treinos são dinâmicos e cativam os jogadores. Falo muito com os meus atletas para os motivar e perceber as suas necessidades.

Quando tempo leva a preparar um jogo?

Algum. O factor onde me debruço mais é na análise ao adversário. Tenho uma palestra

com os jogadores para os avisar daquilo que vamos encontrar no jogo e, por vezes, entrego a alguns jogadores um relatório. No entanto, nunca abduco do modelo de jogo da minha equipa, da nossa identidade.

Depois de mais uma época onde provou que é o melhor treinador do popular, é desta que vai dar o salto?

Não sei. Nesta altura, juntamente com a direcção, já estou a preparar ao pormenor a próxima época dos Leões. Sair dos Leões só por um convite muito aliciante do futebol federado. F.F.

VOLEIBOL DE PRAIA – OPEN DE PORTUGAL

“Competição forte e com muita alegria”

Elisa Silva

A sala dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Espinho foi, na segunda-feira, o palco da apresentação do “Volkswagen Open de Portugal 2006”. A competição vai-se disputar pela 12ª vez consecutiva na Praia da Baía - longevidade só ultrapassada pelo Brasil (14) - e constitui a quarta etapa do Circuito Mundial do Swatch-FIVB World Tour 2006, na categoria masculina - ao contrário do ano passado, a competição feminina não se realiza em Espinho. Esta edição, que se realiza de 14 a 18 de Junho, contará com as melhores duplas mundiais, num total de 65. Miguel Maia/João Brenha, José Pedrosa/Pedro Rosas e Ricardo Fonseca/Rui Guedes têm entrada directa (tiveram um wild-card) no quadro principal. Já Pedro Simões/José Fontes, Hugo Sá/João Costa, José Teixeira/Pedro Azenha, Gustavo Trabuço/Ricardo Santos, Nuno Teixeira/David Melo, Januário Silva/Ricardo Rocha e Luís Filipe Lacerda/Nuno Rocha, são as duplas nacionais que terão que jogar a fase de qualificação.

A grande novidade des-



Pelo 12º ano consecutivo FPV e CME apresentaram o Open de Portugal

te ano centra-se no recinto desportivo, que, ao contrário das outras edições, vai ser fechado nos cantos e terá capacidade para cerca

de 3000 pessoas. Outra das novidades é o programa paralelo à competição: haverá um programa de animação, no qual se vai incluir um Tor-

neio de Veteranos e um Jogo das Estrelas.

Vicente Araújo, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), re-

feriu a importância da competição se disputar mais uma vez em Espinho e deixou um desejo: “Esperamos ter uma competição forte

e com muita alegria e que mais uma vez o nome de Espinho seja levado bem longe”. O responsável máximo da FPV disse ainda que estão reunidas todas as condições para se assistir a “um excelente espectáculo” e que espera que a competição “seja um sucesso”, desejando ao mesmo tempo felicidades aos atletas portugueses, “em especial a Miguel Maia e João Brenha”.

Já José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, optou por salientar a “excelente parceria” existente entre a cidade de Espinho e a FPV e por apelar à presença do público na praia da Baía. O presidente da autarquia espinhense aproveitou também para realçar o esforço que é feito para a competição se realizar, ano após ano, em Espinho: “Não tem sido fácil levar para a frente esta obra de grande envergadura, mas com a ajuda dos vários governos, que têm vindo a melhorar os seus apoios, embora a conta-gotas, isso tem sido possível”, disse José Mota.

Realce para o facto do “prize money” ser de 200 mil dólares, cerca de 160 mil euros.

VOLEIBOL DE PRAIA

Maia/Brenha em 13º

A dupla Olímpica Miguel Maia e João Brenha obteve o 13º lugar no Quadro Principal do Open da Croácia. Na sua primeira competição realizada este ano - falharam Xangai -, a dupla espinhense começou por vencer os suecos Dahl/Gunnarsson, por 2-0 (21-13 e 21-18). No segundo encontro, Maia e Brenha já não tiveram razões para sorrir, já que saíram derrotados no confronto com os suíços Kobel/Heuscher, por 2-1 (17-21, 21-16 15-9).

No próximo fim-de-semana, os dois jogadores portugueses participam na terceira etapa do Mundial, que se realiza em Roseto Degli Abruzzi (Itália), entrando directamente para o quadro principal da prova. Os resultados desta competição e todas as novidades sobre Miguel Maia podem ser consultadas no site pessoal que o jogador criou recentemente: www.miguelmaia.com. **E.S.**

Arquivo



Boa estreia no circuito mundial de 2006 para Maia/Brenha

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Vitoriosos

Mais um fim-de-semana vitorioso para os escalões de formação do Sp. Espinho. Os juniores nem chegaram a suar, já que o ADREP não apareceu ao jogo. Vitória por 15-0 para os “tigres”. Já os iniciados tiveram que transpirar, e bem, mas saíram da jornada dupla com dois triunfos: no sábado, fora de portas, frente ao Portalegre (36-22) e no domingo, em casa, diante a Escola Sec. António Gedeão, por 35-22. No entanto, no que concerne a transpiração e esforço, os infantis são os campeões do fim-de-semana. Quatro jogos e quatro vitórias. Primeiro, no sábado, frente ao Moimenta da Beira (28-23) e ao Feirense (22-20). No domingo ante o C. Inf. D. Henrique (18-14) e o Oleiros (18-16). Estes quatro triunfos apuraram Hugo Valente e seus pares para o Nacional, que se disputa de 29 de Junho a 2 de Julho. Chega de vitórias? O Sp. Espinho responde que não. Também no pretérito fim-de-semana, os minis participaram num Festand em Arcozelo e venceram esta competição - somaram por vitórias todos os jogos.

Nota para o facto do pavilhão do Espinho, receber, de 14 a 18 de Junho, o Torneio Rui Rocha. Em prova vão estar as equipas do Sp. Espinho e do FC Porto, nos escalões juniores, iniciados e infantis. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Sem pressão

Parece que a Académica de Espinho só sabe jogar sem pressão. Depois de terem dito adeus à subida de divisão, os academistas têm somado bons resultados e logo diante equipas melhor posicionadas na tabela classificativa. Após o triunfo diante o líder, a AAE venceu, fora de portas, o Riba D' Ave. Os “mochos” inauguraram o marcador por intermédio de Hugo Santos, mas os da casa deram a volta ao texto antes do intervalo. A perder por 2-1, a Académica entrou determinada no segundo tempo e, por isso, chegou ao 2-4 - Hugo Santos, Luís Filipe Peralta e Paulo Almeida marcaram. A dez minutos do fim, o Riba D' Ave reduziu, mas até ao final os “mochos” controlaram a partida. No sábado, às 18h00, a Académica recebe o Académico do Porto, naquela que é a penúltima jornada do campeonato. **E.S.**

NATAÇÃO

Torneio em Estarreja

No próximo sábado tem lugar a XVIII Edição do Torneio Câmara Municipal de Estarreja, que se realiza na Piscina Municipal daquela localidade. A competição destina-se a nadadores federados de todas as categorias, excepção feita ao 3º Agrupamento, e a classificação final será dada tendo em conta o somatório dos pontos obtidos pelos clubes em cada prova. Inês Cabral, Raquel Lima, Rosa Catarino, Isabel Moreira, Patrícia Silva, Inês Dias, Gustavo Silva, Arsénio Barbosa, Rui Aires, Pedro Costa, Luis Moreira e Alexander Cardoso são os “tigres” que vão tentar alcançar mais um brilharete para o Sporting de Espinho. **E.S.**

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

**Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -**

Gabinete de Contabilidade
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

RUI NETO, VEIO DA FEIRA PARA BRILHAR NO HÓQUEI EM PATINS DA ACADÉMICA DE ESPINHO

"Encontrei melhor organização"

Está na Académica de Espinho emprestado pelo Académico da Feira. Estranho?... Um pouco, mas isso não o impediu de fazer uma grande época nos "mochos". Desembaraça-se bem como defesa e avançado e foi um das peças chave na manutenção dos juniores no Campeonato Nacional. Do seu futuro não sabe nada em concreto, apenas que sonha com a selecção nacional.

DR



**PALAVRA
PUXA
PALAVRA**

Família

Tudo

Stick

Paixão

Treinadores

Marçal

Faculdade

Católica

Respostas rápidas

DR



Nome:

Rui Neto

Alcunha:

Não tenho.

Data de Nascimento:

28/05/1986 (20 anos)

Nasci...

Porto.

Vive...

Santa Maria da Feira.

Cor preferida:

Azul.

Fritos ou grelhados:

Fritos.

Sumo ou água:

Sumo.

Estilo de música

mais ouvido:

Rock.

Sair com os amigos ou ver filmes:

Sair com os amigos.

Programa de T.V.

mais visto:

Não gosto muito de ver televisão

Ídolo(s):

Nenhum

Profissão de sonho:

Gestor.

Filipe Freixo

O Académico da Feira e a Académica de Espinho são clubes que não se entendem propriamente bem...

...No meu caso entenderam-se.

Então explica como decorreu o processo do teu empréstimo.

O Académico da Feira optou não contar com os meus serviços nesta temporada, mas não quis me libertar definitivamente, por isso, como queria jogar, encarei com bons olhos ser emprestado. Falaram de mim ao técnico dos juniores da Académica, ele aceitou eu vir aqui treinar, depois gostou de mim e por cá fiquei.

Em boa ou em má hora?

Em ótima hora. Fiz uma boa época, coroada com a manutenção no nacional.

Foi difícil a adaptação a um novo clube?

Um pouco, mas o grupo ajudou-me e consegui, paulatinamente, me adaptar a uma nova realidade. A maior dificuldade foi ganhar entrosamento com o resto da equipa, mas isso também acontece a todos os jogadores que entram num grupo já formado.

Que grandes diferenças desabriste existir entre o Académico e a Académica?

Melhor organização, outras pessoas. Não há clubes iguais.

O que encontraste de mais positivo em Espinho?

O apoio que as pessoas me deram.

"Ainda pouco sei sobre o meu futuro desportivo"

Viajando atrás no tempo, como se dá a tua entrada no hóquei em patins?

Como o meu pai foi jogador [guarda-redes], quando eu tinha seis anos, fez questão de me colocar no hóquei. Talvez por me estar nos genes, rapidamente gostei da modalidade.

Chegaste a experimentar outro?

Nunca tive grande interesse.

O que te fascina no hóquei?

É difícil apontar pormenores. Gosto de tudo, desde pequeno que respiro hóquei em patins e com a passar dos anos fui gostando cada vez mais.

E na próxima época vai ser em Espinho ou na Feira que vais praticar hóquei?

De certeza que é numa das duas terras.

Fala-se que podes ficar nos seniores da Académica de Espinho?

Ainda pouco sei sobre o meu futuro desportivo. Essencialmente, quero jogar

hóquei. As hipóteses Feira e Espinho agradam-me, agora só tenho que conversar com os responsáveis do Académico, porque é o clube a que estou ligado contratualmente.

Qual é o teu maior sonho no hóquei em patins?

Por ventura o mesmo de centenas de praticantes: representar a selecção nacional.

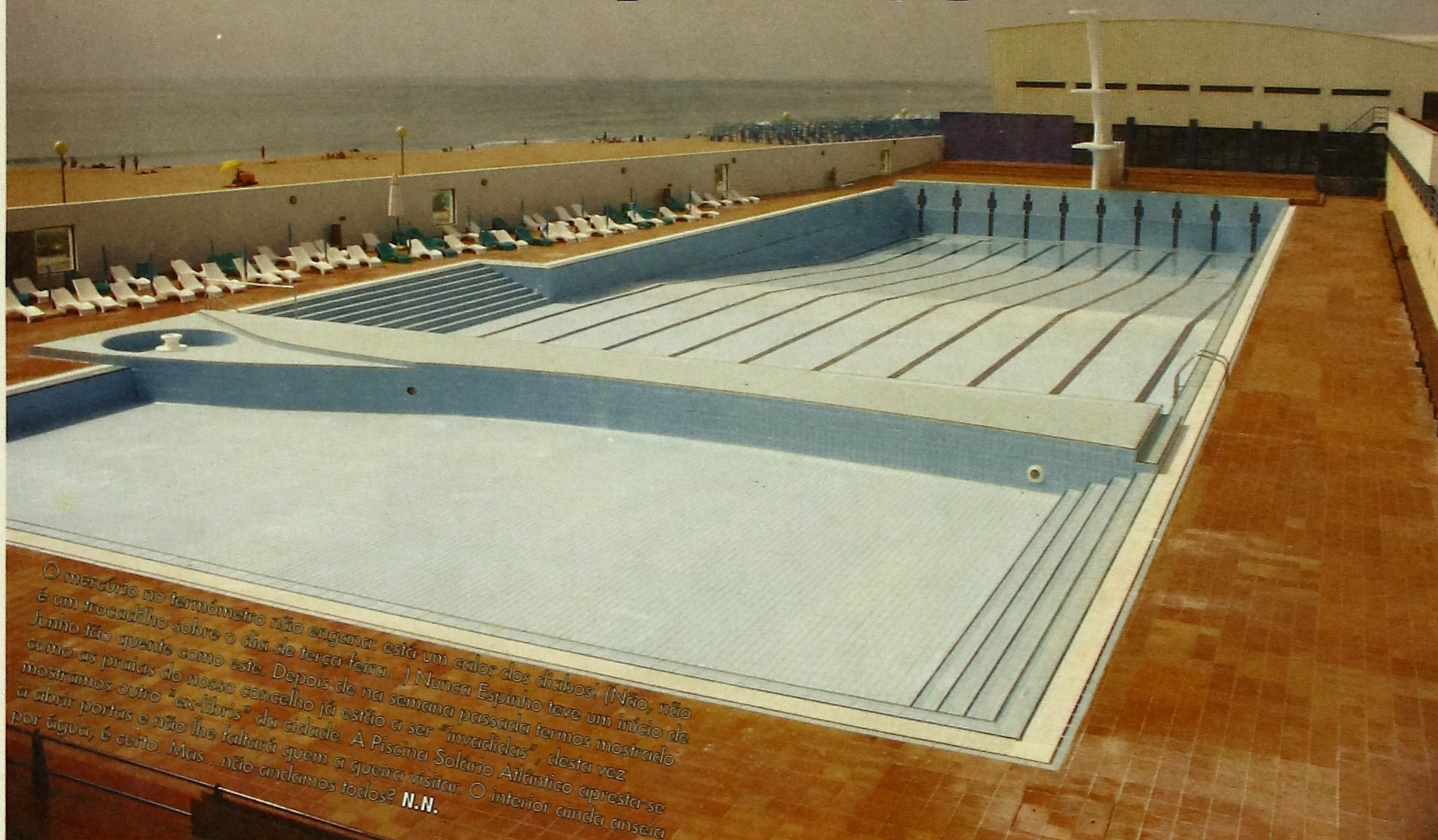
CONSTANTES VIAGENS

"Há sempre tempo para tudo"

Rui Neto vive em Santa Maria da Feira, estuda no Porto e pratica hóquei em patins em Espinho. Constantes viagens que este hoquista diz não se importar de fazer, porque "quem anda por gosto não cansa". A vinda para Espinho obriga-o a estar menos tempo em terras feirenses, porém assevera que a sua vida pessoal "não saiu prejudicada". "Sempre consegui conciliar bem o tempo. Mesmo tendo vindo para Espinho e estudando agora no Porto, tenho tempo para estudar e ter vida social. Quando as coisas são bem planeadas e feitas por gosto, há sempre tempo para tudo", afirmou Rui Neto. **F.F.**

ENQUANTO O CALOR NÃO PÁRA...

Encham-na depressa, por favor..



FILINTO MOTA NOVO STAND EXPOSIÇÃO - ESPINHO -

FILINTO MOTA dá mais um passo importante na aproximação aos seus clientes.

Com a abertura deste novo espaço de exposição de viaturas, vamos poder oferecer, também em Espinho, um serviço de confiança, com mais de 70 anos no mercado.

Visite-nos, temos uma lembrança para si.

FILINTO MOTA 
CONCESSIONÁRIO CITROËN

FILINTO MOTA, SUCRS., S.A. - ESPINHO
Avenida 24, n.º 225 • 4500 Espinho
Tel./Fax: 227 327 253
www.filintomota.pt

